

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FACED)
CURSO DE JORNALISMO

LUÍS FELLIPE BORGES BRAGA

MULTIMIDIALIDADE, HIPERTEXTUALIDADE, INTERATIVIDADE E
ENQUADRAMENTO: ANÁLISE DA COBERTURA DOS SITES “GE.GLOBO” E
“GRANDE PRÊMIO” SOBRE O GRANDE PRÊMIO DE ABU DHABI DE FÓRMULA 1
DE 2021

UBERLÂNDIA
2023

Luís Fellipe Borges Braga

Multimedialidade, hipertextualidade, interatividade e o impacto no enquadramento: uma análise da cobertura dos sites “ge.globo” e “Grande Prêmio” sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1 de 2021

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientação: Profa. Dra. Ana Paula Moraes
Teixeira
Coorientação: Profa. Dra. Aline Cristina
Camargo

Uberlândia

2023

LUÍS FELLIPE BORGES BRAGA

Multimedialidade, hipertextualidade, interatividade e enquadramento:

Análise da cobertura dos sites “ge.globo” e “Grande Prêmio” sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1 de 2021

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

BANCA EXAMINADORA

Dra. Ana Paula Moraes Teixeira – UFU

Orientadora

Dr. Marcelo Marques Araújo – UFU

Examinador

Fabiana Ribeiro Barcelos Costa – Esamec

Examinadora

Uberlândia, 19 de junho de 2023

Dedico este trabalho a Wania Maria de Souza Amorim, avó que me ensinou a conjugar verbos e a não me render de primeira aos desafios da vida. Nem de segunda. Nem de terceira.

AGRADECIMENTOS

Para mim, não há sentimento mais nobre e corajoso do que a gratidão. Por esse motivo, gostaria de agradecer imensamente a todas as pessoas que me ajudaram, direta ou indiretamente, na execução e conclusão desta pesquisa.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a meus pais, Daniela e Julliano, por não medirem esforços para garantirem uma formação de qualidade para mim, desde os anos iniciais do ciclo básico, até o ensino superior. A educação é a maior herança que vocês poderiam deixar para mim, e sou muito grato por isso.

Em segundo lugar, agradeço a minha irmã, Anna Luísa, pela amizade, companheirismo e carinho. Eu encerro um ciclo na universidade ao mesmo tempo em que você inicia o seu caminho, e torço para que ele seja o mais vitorioso possível. Obrigado também aos primos Leonardo, Laryssa, João Pedro e Thales, por serem os irmãos que a casa 253 da Avenida Alexandrino Alves Vieira me deu.

Agradeço também aos meus avós Gilson, Wania, Maria Aparecida, Maria de Lourdes, e àqueles que não estão mais conosco, por terem sido casa para mim sempre que precisei. O mesmo vale para os tios, padrinhos e madrinhas.

Sou grato a todos os professores que tive. Neste momento, agradeço em especial às professoras Ana Paula e Aline Camargo pela paciência e pela sabedoria na orientação desta pesquisa, que certamente foi construída a várias mãos.

Agradeço ainda aos colegas de jornada na busca pela formação em jornalismo. Em especial, sou grato a Juliana Kopp, Julia Barduco, Kauê Altrão, Lucas Figueira, Julia Alvarenga, Olívia Diniz, Pedro Bueno e Andrei Gobbo pela amizade e apoio em todos os momentos. Obrigado também aos colegas de trabalho no g1 Triângulo, pela confiança e parceria.

Agradeço às amigas Luísa Miranda e Maria Clara, por serem as melhores companhias mesmo a quilômetros de distância. Sou grato também a todos os amigos dos grupos Kairós e MRJ, os quais não vou listar, pois tenho certeza que esqueceria de alguém, o que não seria justo. Todos foram importantes para me manter firme nos momentos de dúvida e ansiedade.

Por fim, mas não menos importante, agradeço a Deus, por ter me capacitado e sido meu alicerce sempre que fraquejei. A jornada não foi fácil, mas as dificuldades produzem paciência, que provam a fidelidade e geram a esperança.

“Vocês nunca conseguirão saber como um piloto se sente quando vence uma prova. O capacete oculta sentimentos incompreensíveis.”

(Ayrton Senna)

BRAGA, Luís Felipe Borges. **Multimedialidade, hipertextualidade, interatividade e enquadramento:** Análise da cobertura dos sites “ge.globo” e “Grande Prêmio” sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1 de 2021. 88 p. Monografia (curso: Jornalismo). Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2023.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o uso de elementos de multimedialidade, hipertextualidade e interatividade nos sites “ge.globo” e “Grande Prêmio” e a influência desses elementos sobre o enquadramento noticioso no jornalismo digital. Como objeto empírico, foram selecionadas 22 reportagens - 11 de cada veículo - sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1 de 2021, última etapa da temporada daquele ano e que ficou marcada pela disputa polêmica entre o piloto holandês Max Verstappen e o inglês Lewis Hamilton, decidida na última volta da corrida. Para isso, foi realizada uma análise do conteúdo de matérias selecionadas de cada um dos dois veículos sob três diferentes categorias ligadas ao jornalismo digital. Em seguida, os dados foram interpretados tendo em vista os diferentes tipos de enquadramento propostos por Iyengar (1990; 1991): jogo, conflito, episódico e temático. Por fim, foi observado que a multimedialidade, a hipertextualidade e a interatividade influenciam no enquadramento ao oferecerem diferentes possibilidades de compreensão, leitura e visualização da informação, as quais são limitadas no texto escrito.

Palavras-chave: enquadramento; Fórmula 1; hipertextualidade; interatividade; jornalismo digital; multimedialidade.

BRAGA, Luís Felliipe Borges. **Multimedialidade, hipertextualidade, interatividade e enquadramento:** Análise da cobertura dos sites “ge.globo” e “Grande Prêmio” sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1 de 2021. 88 p. Monografia (curso: Jornalismo). Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2023.

ABSTRACT

This research aims to analyze the use of multimodality, hypertextuality and interactivity elements on the websites “ge.globo” and “Grande Prêmio” and the influence of those elements on news framing in digital journalism. As an empirical object, 22 reports - 11 from each website - were selected. Those reports were about the 2021 Abu Dhabi Grand Prix, the last stage of the Formula 1 season that year and which was marked by the controversial dispute between the Dutch driver Max Verstappen and the Englishman Lewis Hamilton, decided on the last lap of the race. For this, an analysis of the content of selected articles from each of the two vehicles was carried out under three different categories related to digital journalism. Next, the data were interpreted considering the different types of framing proposed by Iyengar (1990; 1991): game, conflict, episodic and thematic. Finally, it was observed that multimodality, hypertextuality and interactivity influence framing by offering different possibilities for understanding, reading and viewing information, which are limited in written text.

Key-words: digital journalism; Formula 1; framing; hipertextualidade; interatividade, multimodality.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Safety car conduz pelotão nas últimas voltas do GP de Abu Dhabi de 2021	41
Figura 2. Max Verstappen e Lewis Hamilton posam frente a frente próximos ao troféu de campeão mundial de Fórmula 1	41
Figura 3. George Russell dentro do carro da Williams	42
Figura 4. Infográfico com informações sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1 de 2021	43
Figura 5. Tweet oficial da Fórmula 1 com o momento da ultrapassagem de Verstappen sobre Hamilton	53
Figura 6. George Russell comenta polêmica no GP de Abu Dhabi de 2021	53
Figura 7. Imagem mostra Max Verstappen após o treino classificatório, a posição final dos pilotos e o tempo da volta que rendeu a pole position	64
Figura 8. Nicholas Latifi bate e abandona GP de Abu Dhabi de 2021	65
Figura 9. Verstappen comemora título mundial ao lado de um cabisbaixo Hamilton	65
Figura 10. Player do Youtube com a live do Grande Prêmio sobre o GP de Abu Dhabi	79

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. JORNALISMO DIGITAL: TERMINOLOGIA, EVOLUÇÃO E CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA NA INTERNET	13
2.1 Terminologias e o jornalismo digital	13
2.2 Surgimento da internet e as gerações do jornalismo digital	15
2.3 Características do jornalismo digital	18
2.3.1 Multimídia	18
2.3.2 Hipertextualidade	19
2.3.3 Interatividade	19
2.3.4 Personalização	20
2.3.5 Memória	20
2.3.6 Instantaneidade	21
2.3.7 Ubiquidade	21
3. ENQUADRAMENTO E NOTÍCIA	22
3.1 Quadros	22
3.2 Enquadramento na Comunicação	24
3.3 Pesquisa com enquadramentos noticiosos: o que influencia no enquadramento da notícia?	26
4. ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO: PRINCÍPIOS E CATEGORIAS	28
4.1 Análise de enquadramento	28
4.2 Seleção da amostra	28
4.3 Categorias de análise	32
5. MULTIMIDIALIDADE, HIPERTEXTUALIDADE, INTERATIVIDADE E ENQUADRAMENTO NO GE.GLOBO	35
5.1 Multimídia no ge.globo	35
5.2 Hipertextualidade no ge.globo	44
5.3 Interatividade no ge.globo	54
6. MULTIMIDIALIDADE, HIPERTEXTUALIDADE, INTERATIVIDADE E ENQUADRAMENTO NO GRANDE PRÊMIO	59
6.1 Multimídia no Grande Prêmio	59
6.2 Hipertextualidade no Grande Prêmio	66
6.3 Interatividade no Grande Prêmio	80
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	83
REFERÊNCIAS	86

1. INTRODUÇÃO

A atenção e a expectativa dos amantes dos esportes a motor em todo o mundo se voltaram para Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos, no dia 12 de dezembro de 2021. Nessa data, a história da Fórmula 1, categoria competitiva mais famosa do automobilismo no planeta¹, ganhou um novo capítulo traçado nas curvas do Circuito de Yas Marina.

Conforme o jornal O Globo², após 21 corridas disputadas ao longo de todo o ano, o piloto holandês Max Verstappen, que buscava o primeiro título mundial da carreira, ocupava a primeira posição do Mundial de Pilotos com exatamente a mesma pontuação do heptacampeão da categoria, o inglês Lewis Hamilton. Com isso, a corrida no Oriente Médio seria o desempate para definir se a categoria teria, em Verstappen, um novo campeão, ou se Hamilton levantaria a oitava taça, ultrapassando Schumacher e se tornando o maior vencedor de todos os tempos.

A prova, porém, ganhou contornos polêmicos minutos antes de a bandeira quadriculada ser agitada. Segundo noticiado pelo portal UOL³, após ser ultrapassado por Hamilton na largada, Verstappen conseguiu recuperar a posição na última volta e se sagrou campeão mundial. A manobra ocorreu depois que a direção de prova decidiu permitir que os pilotos retardatários que separavam os dois candidatos ao título recuperassem a volta e retornassem para o fim do pelotão, o que deixou o inglês e o holandês juntos no último giro da disputa. Ainda conforme o UOL, essa escolha da direção foi controversa e levantou dúvidas e discussões por parte de pilotos, equipes e torcedores.

Nesse contexto de polêmica, jornalistas em todo o mundo trabalharam na cobertura do Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1, incluindo no Brasil. Ao me debruçar sobre a cobertura feita pelos veículos de jornalismo digital no país, percebi que houve usos distintos dos recursos próprios do jornalismo digital, como fotos, vídeos e hiperlinks entre diferentes meios de comunicação. Além disso, a angulação dada por cada veículo de comunicação ao resultado da corrida também não foi a mesma, o que me motivou a procurar compreender,

¹ Em 2021, uma pesquisa feita pela agência Motorsport Network apontou que 90% de mais de 167 mil fãs em 187 países apontaram a Fórmula 1 como "o auge do esporte a motor".

Disponível em: <https://insideevs.uol.com.br/news/542306/formula1-motorsportnetwork-pesquisa-resultado/>.

Acesso em: 6 jun 2023.

² Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/esportes/empatados-hamilton-verstappen-decidem-titulo-da-formula-1-mais-acirrado-desde-1974-veja-numeros-25315890>. Acesso em: 6 jun 2023.

³ Disponível em:

<https://www.uol.com.br/esporte/ultimas-noticias/2021/12/12/formula-1-gp-de-abu-dhabi-corrída.htm>. Acesso em: 6 jun 2023.

nesta monografia, como se configura a relação entre o uso de tais recursos e o enquadramento noticioso decorrente dele.

A escolha por esse caminho de pesquisa para a monografia ocorreu porque acredito que analisar e discutir os elementos que constituem a cobertura jornalística têm se tornado ações cada vez mais importantes e urgentes em um contexto em que a imprensa é alvo de ataques e de desconfiança de parte da população, que prefere consumir conteúdos que consideram “informativos” em fontes não confiáveis e que não tem na apuração um pilar de comprovação da veracidade dos fatos. Em um primeiro momento, o jornalismo esportivo pode parecer alheio a essa realidade, já que trata de temáticas específicas de um universo que se relaciona com personagens, eventos, locais e competições os quais costumam ser vistos mais como ferramentas de entretenimento do que, necessariamente, fenômenos sociais.

No entanto, defendo que a editoria esportiva no jornalismo não pode se resumir à mera descrição do espetáculo por si mesmo. Afinal, o esporte está inserido em um contexto social no qual as movimentações políticas, econômicas e culturais modificam a forma como as pessoas consomem e vivenciam cada modalidade.

O esporte é tão profundamente enraizado em sua própria cultura que a reproduz em si, gerando um ciclo vicioso em que o esporte se alimenta dos valores da sociedade e realimenta a sociedade com os mesmos valores, situação que é ampliada com a globalização do esporte (BRACHT, 2002 apud BOTOGOSKE; HOLOWATE, 2015, p. 37).

Considerando que o jornalismo que trata do esporte também está inserido na dinâmica social e, portanto, pode ser objeto empírico de estudo, a pergunta norteadora desta monografia é: **de que forma os recursos multimidiáticos, hipertextuais e interativos no jornalismo esportivo digital impactam nos diferentes enquadramentos noticiosos dessas produções?** Para tentar responder a essa provocação, a primeira etapa deste trabalho elenca os conceitos teóricos ligados à temática do jornalismo digital, como forma de compreender a evolução e as características principais do jornalismo produzido nesse – e para esse – suporte. Em seguida, são discutidas as bases teóricas sobre o conceito de enquadramento, que surgiu no campo da Sociologia e, só depois, foi transferida para os Estudos da Comunicação pelo pesquisador Robert Entman.

Com os pilares teóricos definidos, o próximo capítulo aborda os princípios metodológicos seguidos na pesquisa. Como objeto empírico, foram escolhidas reportagens produzidas pelos sites ge.globo e Grande Prêmio, dois veículos que são referência na cobertura de eventos de automobilismo no país. Ao todo, 22 produções – 11 de cada site – foram analisadas sob a perspectiva da Análise de Conteúdo, conforme enunciada por Bardin

(1988). Para essa análise, foram definidas três categorias de estudo, ligadas a três das características do jornalismo digital descritas por Palacios (2002): multimídia, hipertextualidade e interatividade.

Os resultados da análise foram colocados em quadros, que foram interpretados considerando a influência desses elementos no enquadramento noticioso das produções. Para compreender as nuances do enquadramento, foram usados os conceitos de diferentes tipos de quadros propostos por Iyengar (1990): jogo, conflito, episódico e temático. Vale ressaltar que o propósito da pesquisa não é definir qual o tipo de enquadramento é predominante em cada produção da amostra, mas, sim, analisar como os recursos próprios do jornalismo digital influenciam na construção desse enquadramento.

A partir desse percurso metodológico, além de responder à pergunta norteadora, o objetivo desta monografia se desdobra em outros três:

- a) descrever o uso de recursos próprios do jornalismo digital nas matérias que compõem a amostra;
- b) comparar as coberturas dos dois veículos no que se refere à multimídia, hipertextualidade e interatividade;
- c) relacionar os elementos analisados com os diferentes tipos de enquadramento noticioso.

Explicadas as motivações e métodos seguidos na pesquisa, partimos para o primeiro capítulo teórico desta monografia, que trata dos principais conceitos sobre jornalismo digital. No capítulo posterior, os conceitos de enquadramento também serão detalhados, de forma a estabelecer os referenciais teóricos desta monografia.

2. JORNALISMO DIGITAL: TERMINOLOGIA, EVOLUÇÃO E CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA NA INTERNET

Um dos pilares teóricos desta pesquisa é o jornalismo digital e as principais características que configuram a atividade e a produção jornalística nesse suporte. Neste capítulo, em primeiro lugar, definimos a terminologia que será usada no decorrer do trabalho para se referir a essa prática, considerando a multiplicidade de termos possíveis, conforme apontado por Mielniczuk (2003) e Nunes (2016); e traçamos uma breve retrospectiva sobre as gerações do jornalismo digital. Em seguida, baseado em autores como Canavilhas (2014) e Ferrari (2019), foram discutidas as principais características do jornalismo no meio digital, considerando tanto aspectos conceituais, quanto práticos. Por fim, foram levantados os elementos que constituem a cobertura esportiva no ambiente digital.

2.1 Terminologias e o jornalismo digital

Discutida há menos de um século no ambiente acadêmico, a terminologia que define a atividade jornalística na internet ainda é ampla e apresenta nomenclaturas diversas a depender da linha teórica seguida pelo autor ou do aspecto do jornalismo que é foco do trabalho. Conforme Mielniczuk (2003), há diferenças entre os conceitos de “jornalismo eletrônico”, “jornalismo digital ou multimídia”, “ciberjornalismo”, “jornalismo on-line” e “webjornalismo” - termos os quais, por vezes, são usados como sinônimos, sem que sejam consideradas as diferenças entre eles.

Em linhas gerais, observa-se que autores norte-americanos utilizam o termo ‘jornalismo online’ ou ‘jornalismo digital’, já os autores espanhóis preferem o termo ‘jornalismo eletrônico’. Também, em outras fontes, são utilizadas as nomenclaturas ‘jornalismo multimídia’ ou ‘ciberjornalismo’. De forma genérica, pode-se dizer que autores brasileiros seguem os norte-americanos, utilizando com maior frequência o termo ‘jornalismo online’ ou ‘jornalismo digital’. (MIELCNIZUK, 2003, p. 22).

Para evitar confusões sobre os conceitos mencionados acima, Mielniczuk (2003) se valeu de aspectos etimológicos e práticos para a separação desses termos, conforme o quadro a seguir:

Quadro 1 - Definições de nomenclaturas sobre práticas de produção e disseminação de informação no jornalismo, conforme Mielniczuk (2003)

Nomenclatura	Conceituação
Jornalismo eletrônico	Utiliza de equipamentos e recursos eletrônicos. Nesse caso, o telejornalismo e o radiojornalismo também se encaixam nesse modelo.
Jornalismo digital ou Jornalismo multimídia:	Emprega tecnologia digital, todo e qualquer procedimento que implica no tratamento de dados em forma de bits.
Ciberjornalismo	Envolve tecnologias que utilizam o ciberespaço. Enviar um e-mail para uma fonte, por exemplo, é uma atividade ciberjornalística.
Jornalismo on-line	É desenvolvido utilizando tecnologias de transmissão de dados em rede e em tempo real.
Webjornalismo	Diz respeito à utilização de uma parte específica da internet, que é a web.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Mielniczuk (2003)

Em um primeiro momento, consideramos utilizar a nomenclatura “webjornalismo” para nos referirmos ao jornalismo feito na - e para as - plataformas digitais. Essa possibilidade foi avaliada a partir das ideias de Murad (1999), que aponta que, “de certa forma, o conceito de jornalismo encontra-se relacionado ao suporte técnico e ao meio que permite a difusão das notícias” (MURAD, 1999, p. 4). Com isso, assim como o “telejornalismo” é o jornalismo difundido na televisão, e o “radiojornalismo” é aquele propagado por meio das ondas de rádio, o termo “webjornalismo”, por silogismo, poderia ser empregado para definir os conteúdos jornalísticos publicados na web.

No entanto, em estudo mais recente, Nunes (2016) defende que as transformações do jornalismo no decorrer do tempo e, em especial, o surgimento do jornalismo de quinta geração tornam o termo “webjornalismo” limitado, uma vez que a produção jornalística extrapolou a barreira da World Wide Web e passou a ocupar também os dispositivos móveis,

como celulares e tablets, com conteúdo exclusivamente planejado e produzido para esses equipamentos.

Os aplicativos móveis e a chamada “internet das coisas”, que estão sendo popularizados pelos QR Codes e etiquetas de RFID, ampliam esta noção de internet. Hoje a web é apenas uma fatia da internet, que figura como um universo amplo de possibilidades, com aplicativos móveis situados fora do espaço da web, e a própria internet das coisas, em um cenário em que a cada dia podem surgir novos usos e apropriações para a rede mundial que conecta computadores e dispositivos eletrônicos (NUNES, 2016, p. 25).

Nesse viés, para Nunes (2016), “jornalismo digital” e “ciberjornalismo” se tornam termos mais adequados nesse contexto. Porém, considerando que é possível acessar os conteúdos jornalísticos mesmo sem uma conexão com a internet, Nunes (2016) opta por seguir a nomenclatura “jornalismo digital”, já que a relação com o universo do ciberespaço deixa de ser primordial. Diante disso, o autor, doravante, usará a terminologia “jornalismo digital” para se referir ao jornalismo realizado na - e por meio da - internet, uma vez que as notícias e reportagens estão publicadas em interfaces dentro do ambiente digital e utilizam recursos próprios dessas interfaces, muito além da World Wide Web.

Definida a terminologia e esclarecidos os diferentes conceitos ligados ao tema central da pesquisa, faz-se importante compreender de que forma o jornalismo digital se transformou no decorrer das décadas até atingir a configuração atual usada pelos portais analisados nesta pesquisa.

2.2 Surgimento da internet e as gerações do jornalismo digital

Conforme Ferrari (2009), a internet surgiu em 1969, quando uma organização do Departamento de Defesa norte-americano - a *Advanced Research Projects Agency* (Agência de Pesquisa e Projetos Avançados, traduzido para o português, doravante ARPA) desenvolveu a Arpanet, uma rede mundial de computadores empregada para garantir a comunicação entre os países de forma emergencial no contexto da Guerra Fria, em que Estados Unidos e União Soviética dominavam o cenário econômico, político e bélico em escala global.

Com origem ligada a demandas militares e, posteriormente, científicas, a internet começou a se aproximar do público geral com o surgimento da World Wide Web (WWW) na década de 1980 e com a eventual popularização na década de 1990. Segundo Ferrari (2009), a rede inventada por Tim Berners-Lee era “baseada em hipertexto e sistemas de recursos para a internet” (FERRARI, 2009, p. 16). Desse ponto em diante, com contribuições de outros designers e programadores importantes - Ferrari (2009) menciona Jean François Groff e Marc Andreessen, entre outros - os primeiros sites e portais passaram a se hospedar na web. Com

essa transformação, a popularização da internet foi tamanha que o número de computadores conectados no mundo saltou de 1,7 milhão para 20 milhões entre 1993 e 1997 (FERRARI, 2009).

Ainda conforme Ferrari (2009), os sites pioneiros “tinham quase sempre fundo cinza, imagens pequenas e poucos links” (FERRARI, 2009, p. 17). Com isso, percebe-se a ampla diferença entre a realidade da internet nos primórdios até as décadas de 2000 e 2010, quando as publicações no ambiente digital passaram a incluir outros elementos, como imagens maiores, vídeos, artes, gráficos, opções de interatividade, entre outros recursos. Por estar inserido na internet junto a outras modalidades de conteúdo, é possível afirmar que o jornalismo digital também passou por essa transformação.

Santi (2009)⁴ considera que o jornalismo digital passou por quatro gerações diferentes ao longo do tempo. Nessa categorização, cada fase difere da outra no que se refere aos recursos utilizados na esfera do produto. No caso da primeira geração, conforme Santi,

(...) os produtos oferecidos foram ou são meras reproduções de partes dos grandes jornais impressos, que passavam a ocupar o espaço na Internet. As primeiras experiências realizadas, o que era chamado então de jornal online na web, não passavam da transposição de uma ou duas das principais matérias de algumas editorias para um novo suporte (SANTI, 2009, p. 186).

A partir das ideias formuladas por Santi (2009), é possível afirmar que, no início, o jornalismo na internet era visto apenas como um novo suporte para os materiais originalmente veiculados na mídia impressa. Na segunda geração, conforme Santi (2009), o jornalismo digital se mantém atrelado ao jornal impresso, mas passa a explorar com mais intensidade os recursos próprios da internet. Mielniczuk (2003) aponta que foi nessa fase que os hiperlinks começaram a ser usados com mais intensidade. Além disso, houve mudanças também no processo de apuração das informações, com a ampliação do uso de ferramentas como o e-mail, por exemplo. Ainda conforme a autora, nessa geração, “a tendência ainda é a existência de produtos vinculados não só ao modelo do jornal impresso enquanto produto, mas também às empresas jornalísticas cuja credibilidade e rentabilidade estavam associadas ao jornalismo impresso” (MIELNICZUK, 2003, p. 34).

Adiante, na terceira geração descrita por Mielniczuk (2003), o webjornalismo extrapolou de vez a barreira do texto impresso e passou a produzir conteúdos exclusivos para o ambiente digital. Com base nas ideias de Pavlik (2001), a autora aponta que surge nessa fase “a possibilidade de narrativas imersivas que permitem ao leitor navegar através da informação

⁴ A partir das ideias de Pavlik (2001), Silva Jr, (2002), Palacios (2002) e Mielniczuk (2001).

em multimídia” (MIELNICZUK, 2003, p. 30). Assim, os elementos multimidiáticos ganham espaço e transformam a produção jornalística.

Por fim, a quarta geração levantada por Santi (2009) decorre da aplicação de bancos de dados na construção das páginas jornalísticas na web. Esse recurso confere flexibilidade às produções, o que, aliado com a programação computacional, possibilita o emprego de telas dinâmicas baseadas nos interesses dos usuários.

Nessa fase a utilização de tecnologias de banco de dados associadas a sistemas automatizados para a apuração, edição e veiculação de informações são os elementos marcantes para o webjornalismo. Nela ocorre a efetiva industrialização dos processos jornalísticos para a web que até então eram elaborados de forma intuitiva e artesanal. (SANTI, 2009, p. 7).

Alguns autores já defendem a existência da quinta geração do webjornalismo. Barbosa (2013) aponta que, nesse contexto, deixa de existir a dependência entre os veículos tradicionais e os digitais, e o trabalho de produção jornalística na web passa a agir de forma integrada com os demais meios de forma horizontal, o que resulta em um “continuum multimídia de cariz dinâmico” (BARBOSA, 2013, p. 33). Ela acrescenta ainda que o trabalho de produção de conteúdos como texto, fotos, vídeos, infográficos e outras ferramentas para um produto jornalístico digital passa a ser realizado por profissionais voltados especificamente para a área, com o apoio das ferramentas tecnológicas.

As atuais rotinas de produção pressupõem o emprego de softwares, de bases de dados, algoritmos, linguagens de programação e de publicação, sistemas de gerenciamento de informações, técnicas de visualização, metadados semânticos, etc. Com isso, já não se tem uma oposição entre meios antigos/tradicionais e os new media. (BARBOSA, 2013, p. 34).

Ainda sobre a quinta geração do webjornalismo e com base nas ideias de Barbosa (2013), Nunes (2016) aponta que os produtos jornalísticos na web, antes concentrados nas páginas dos sites, extrapolaram esse limite e construíram um novo campo de produção nos dispositivos móveis, como tablets e celulares. Segundo a pesquisadora, ainda há relação entre a mídia impressa e os veículos digitais, mas passa a haver iniciativas de tornar o consumo do jornalismo uma experiência pautada na mobilidade e na convergência midiática (NUNES, 2016).

Considerando que as reportagens analisadas nesta pesquisa foram retiradas de portais na internet e que não foram considerados os recursos aplicados para dispositivos móveis, é possível concluir que as matérias da amostra são analisáveis pelo viés da quarta geração do jornalismo digital. Traçado o panorama da evolução do jornalismo digital, passamos para o detalhamento das características principais dessa modalidade.

2.3 Características do jornalismo digital

Palacios (2002) aponta que não há um formato padrão para que os veículos jornalísticos distribuam o conteúdo deles no ambiente digital. Mesmo há duas décadas, o autor já afirmava que havia “uma multiplicidade de formatos possíveis e complementares, que exploram de modo variado as características das NTC [Novas Tecnologias de Comunicação]” (PALACIOS, 2002, p. 76). Essa multiplicidade se faz presente até 2023, a exemplo das especificidades dos dois portais de notícias que serão estudados nesta pesquisa.

Mesmo com as várias possibilidades, Palacios (2002) indica seis características principais que definem o jornalismo digital: multimídia, personalização, hipertextualidade, interatividade, memória e instantaneidade. Canavilhas (2014) acrescenta o conceito de ubiquidade à lista. Alguns desses elementos foram aplicados para a definição de critérios de análise desta pesquisa, conforme descrito no capítulo “Metodologia” dessa pesquisa. Abaixo, foram apresentadas as definições de cada um deles.

2.3.1 Multimídia

Também chamada de “convergência”, a multimídia no webjornalismo consiste na junção dos formatos das mídias tradicionais (imagem, texto e som) na narrativa do fato jornalístico (PALACIOS, 2002). Anos depois, Salaverría (2014) detalhou as possibilidades de multimídia no webjornalismo em oito elementos: texto; fotografia; gráficos, iconografia e ilustrações estáticas; vídeo; animação digital; discurso oral; música e efeitos sonoros; e vibração.

Ainda conforme Salaverría (2014), para que a transmissão da informação seja efetiva, é preciso que os elementos que a compõem estejam interligados de forma apropriada. “O texto, o som, as imagens e o vídeo, assim como outros elementos que possam surgir no futuro, devem estar devidamente coordenados para que o resultado seja harmonioso”. (SALAVERRÍA, 2014, p. 40).

Conforme Longhi (2014), no início dos anos 2000 - quando o webjornalismo passava para a terceira geração, conforme Mielniczuk (2003) - os recursos multimídia eram aplicados nos portais de notícias a partir de softwares como o Flash, que permitia, por exemplo, o emprego de apresentações em slideshow nas reportagens. Porém, o desenvolvimento do Hypertext Mark-up Language de quinta geração, conhecido como HTML5, proporcionou a utilização de novos recursos para a produção do conteúdo jornalístico, uma vez que essa tecnologia comporta diferentes ferramentas para a realização de grandes reportagens multimídia.

Em grande parte, o impacto da navegação, design e narrativa multimídia do projeto deve-se ao uso da linguagem de marcação HTML5, a quinta evolução do HTML (Hypertext Mark-up Language), usada para estruturar e apresentar conteúdo na World Wide Web. Juntamente com outras ferramentas agregadas, o HTML5 trouxe novas possibilidades técnicas para a convergência de conteúdos multimídia, que compreende o desenho de interface e a imersão narrativa (LONGHI, 2014, p. 899).

2.3.2 Hipertextualidade

Para Palacios (2002), a hipertextualidade permite a conexão entre textos - no webjornalismo, isso tende a ocorrer com mais frequência por meio de nós ou elos associativos - os links. Ferrari (2009) acrescenta que, ao utilizar os links, o jornalista “consegue moldar a rede hipertextual, permitindo que o leitor decida e avance sua leitura do modo que quiser, sem ser obrigado a seguir uma ordem linear” (FERRARI, 2009, p. 44).

Ao tratar da hipertextualidade, Canavilhas (2014) acrescenta que todas as definições formuladas sobre esse conceito incluem duas ideias principais: blocos informativos e hiperligações. Segundo ele, os blocos consistem em “todo o tipo de conteúdo, sejam textos, imagens fixas, imagens em movimento, sons ou infografias” (CANAVILHAS, 2014, p. 6). Já as hiperligações são os elementos que permitem as conexões entre cada um dos blocos, o que ocorre, na maioria das vezes, através de *tags*, as quais “ligam muitas vezes a notícia principal a outras da mesma secção, o que é um pormenor meramente organizativo” (CANAVILHAS, 2014, p. 8).

Essa possibilidade de construir diferentes conexões entre textos a partir dos hiperlinks faz com que, de certo modo, o próprio leitor de textos na web também se transforme em escritor (LEVY, 2010). Para Levy (2010), na internet,

A escrita e a leitura trocam seus papéis. Aquele que participa da estruturação de um hipertexto, do traçado pontilhado das possíveis dobras do sentido, já é um leitor. Simetricamente, aquele que atualiza um percurso, ou manifesta determinado aspecto da reserva documental, contribui para a redação, finaliza temporariamente uma escrita interminável. Os cortes e remissões, os caminhos de sentidos originais que o leitor inventa podem ser incorporados à própria estrutura dos corpos. Com o hipertexto, toda leitura é uma escrita em potencial (LEVY, 2010, p. 64).

2.3.3 Interatividade

Para definir a interatividade, Palacios (2002) se vale das ideias de Bardoel e Deuze (2000), que consideram que “a notícia online possui a capacidade de fazer com que o leitor

sinta-se mais diretamente parte do processo jornalístico" (PALACIOS, 2002, p. 77). Adiante, Rost (2006) afirma que a interatividade é a ponte entre o meio de comunicação e a audiência.

Definimos a interatividade como a capacidade gradual e variável que um meio de comunicação tem para dar maior poder aos usuários na construção da atualidade, oferecendo a ele tanto a possibilidade de seleção dos conteúdos, quanto de expressão e comunicação. (ROST, 2006, p. 15, tradução própria).

Ademais, Rost (2006) também propõe a separação de dois tipos de interatividade no jornalismo digital: a seletiva, que pressupõe que o leitor formula uma pergunta ou realiza uma ação e é respondido por um sistema de forma automática; e a comunicativa, que prevê a relação entre os usuários por meio de comentários, fóruns, mensagens. Com isso, na segunda opção, ocorre a produção de conteúdo também por parte de tal usuário, e não apenas pelo meio de comunicação (ROST, 2006).

2.3.4 Personalização

Palacios (2002) define a personalização como a “opção oferecida ao utente [ou usuário] para configurar os produtos jornalísticos de acordo com os seus interesses individuais” (PALACIOS, 2002, p. 78). O autor exemplifica que há portais de notícias que possibilitam a pré-seleção das temáticas e a escolha do formato de apresentação visual. “Assim, quando o site é acessado, a página de abertura é carregada na máquina do utente, atendendo a padrões previamente estabelecidos, de sua preferência” (PALACIOS, 2002, p. 78).

Lorenz (2014) acrescenta que a personalização é vista como um negócio de nicho no ambiente jornalístico e que envolve, inclusive, questões econômicas.

Em rigor, a personalização tem um preço. Em mercados de produtos, os consumidores procuram um mercado menor, um subconjunto. Ao mesmo tempo, conseguem muitas vezes criar um nicho com receita, baseado na vontade dos seus clientes pagarem mais, ou pagarem um extra, para as qualidades específicas adicionadas ao produto personalizado. Muitas vezes, a personalização envolve o trabalho feito à mão ou especializado, e não pela tecnologia de produção em massa. (LORENZ, 2014, p. 140).

2.3.5 Memória

Sobre a memória no ambiente digital, Palacios (2003) destaca que a possibilidade de salvar as informações publicadas na internet em arquivos on-line possibilita que os produtos midiáticos sejam resguardados. Segundo ele, a memória no jornalismo digital “pode ser recuperada tanto pelo produtor da informação, quanto pelo usuário, através de arquivos online providos com motores de busca” (PALACIOS, 2003, p. 8). O autor ainda acrescenta que “é

virtualmente impossível produzir-se jornalismo numa situação de rede, sem recurso contínuo e sistemático à memória coletivamente produzida” (PALACIOS, 2003, p. 8).

2.3.6 Instantaneidade

Conforme Palacios (2002), “a rapidez do acesso, combinada com a facilidade de produção e de disponibilização, permitem uma extrema agilidade de atualização do material nos jornais da Web” (PALACIOS, 2002, p. 78). Bradshaw (2014) complementa que a velocidade “foi sempre algo intrínseco ao jornalismo – a notícia é, afinal, algo novo para alguém – e isto significa ser o primeiro a contar o fato ocorrido à audiência” (BRADSHAW, 2014, p. 111).

Bradshaw (2014) salienta ainda que, no jornalismo digital, há instantaneidade tanto no momento da publicação, quanto na distribuição, diferente de outros veículos, como a televisão e o jornal impresso.

A televisão e a rádio podem ir ‘ao vivo’ quando eventos relevantes demandam, mas ser visto ou ouvido depende dos telespectadores e ouvintes terem seus aparelhos ligados quando são pronunciadas as palavras ‘Interrompemos nossa programação para...’. Já no online isso não se aplica. Quando um amigo escuta algo, nós também escutamos. Não apenas isso: quando algo que vale a pena ser noticiado acontece, o usuário pode procurar por mais informação; não mais dependemos dos ‘meios de comunicação’, e a instantaneidade do consumo se torna um fator de composição. (BRADSHAW, 2014, p. 118).

2.3.7 Ubiquidade

Na coletânea “Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença”, organizada por Canavilhas (2014) e outros seis autores, uma sétima característica é acrescentada à lista proposta por Palacios (2002): a ubiquidade. Pavlik (2014) atribui a esse termo, no contexto midiático, o significado de que “qualquer um, em qualquer lugar, tem acesso potencial a uma rede de comunicação interativa em tempo real” (PAVLIK, 2014, p. 160). Isso implica que todos os usuários com acesso à rede podem consumir, interagir e produzir conteúdos ligados ao produto publicado pelos meios de comunicação, uma vez que eles, por estarem no ambiente digital, se tornam ubíquos (PAVLIK, 2014).

Após a exposição da discussão teórica sobre o jornalismo digital, passamos para o referencial bibliográfico referente ao conceito de enquadramento, outro pilar teórico deste trabalho.

3.ENQUADRAMENTO E NOTÍCIA

Neste capítulo, será apresentado o conceito sociológico de enquadramento, conforme proposto por Goffman (1974), sob a ótica de Hangai (2012) e Martins (2014). Em seguida, há uma discussão sobre a aplicação desse conceito no campo da Comunicação, conforme apontado por Entman (1993) e repercutido por Porto (2004) e Rothberg (2014).

3.1 Quadros

O conceito de enquadramento usado nesta pesquisa não surgiu especificamente no campo dos Estudos da Comunicação. Conforme Martins (2014), o sociólogo estadunidense Erving Goffman formulou o conceito em meados do Século XX, quando propôs a perspectiva metodológica de *framing analysis* (análise de enquadramento, em inglês) por meio de pesquisas que investigavam o comportamento humano nos espaços cotidianos. Essas ideias foram apresentadas no livro *Frame analysis: an essay on the organization of experience*, de 1974, em que Goffman “centraliza seu pensamento na ideia de experiência de cada indivíduo; para o autor, as experiências são resultantes das realidades onde os indivíduos estão inseridos” (MARTINS, 2014, p. 180).

Ao analisar o trabalho de Goffman, Hangai (2012) pontua que, para o sociólogo, cada pessoa utiliza elementos subjetivos e um conjunto de significados próprios para compreender a realidade à sua maneira. Levando isso em consideração, Goffman trabalha com a ideia de quadros, os quais consistem em “uma limitada estrutura cognitiva empregada subjetivamente pelo indivíduo a fim de que este possa atribuir significados aos objetos e aos acontecimentos físicos e abstratos que o cercam” (HANGAI, 2012, p. 2). Isso significa que, a partir da perspectiva pessoal, os indivíduos enquadram a sociedade e, por meio desse enquadramento, formulam conhecimento sobre o mundo e orientam as suas ações e comportamentos.

Hangai (2012, p. 2) salienta que, conforme Goffman, o quadro não trata de uma visão coletiva de vários indivíduos, mas, sim, consiste em “um esquema interpretativo único e pessoal que cada um aplica sobre uma determinada faixa de atividade”. Portanto, cada vez que uma pessoa atribui significados a um objeto ou situação no mundo, ela produz para si quadros próprios, que passam a nortear as ações e comportamentos dela dali em diante.

Além disso, Hangai (2012) explica que os quadros estão intimamente ligados ao mundo que circula os indivíduos, ou seja, são decorrentes das experiências vividas por eles a partir das interações com outras pessoas e com os fenômenos naturais e sociais. Para o autor, “a faixa de atividade sobre a qual o indivíduo dedica-se a enquadrar decorre de uma confluência de recursos materiais e sociais que possibilitam o seu próprio enquadramento”

(HANGAI, 2012, p.3). Isso significa dizer que, ao exercer um papel social em determinado contexto, os indivíduos partem dos quadros por eles definidos, sem abandonar a singularidade de cada um.

Ao ato de atribuir um significado a um objeto ou situação que, por si só, não o teria, Goffman (1974) deu o nome de “primary framework”, ou “esquema primário”. Para Goffman (1974),

Cada esquema primário permite que seu usuário localize, perceba, identifique e rotule um número aparentemente infinito de ocorrências concretas definidas em seus termos. É provável que ele desconheça as características organizadas do quadro e seja incapaz de descrevê-la de forma completa se solicitado, mas as desvantagens não são uma barreira para sua aplicação fácil e completa (GOFFMAN, 1974, p. 21, tradução própria).

Sobre os esquemas primários, Martins (2014) acrescenta que, conforme Goffman, eles podem ser de dois tipos - naturais ou sociais - a depender da causalidade atribuída a tais esquemas. Segundo ele, “os esquemas primários naturais tratam de acontecimentos físicos sem qualquer consciência causadora. Em contrapartida, os esquemas primários sociais tendem a possibilitar a compreensão de outros tipos de acontecimentos” (MORAIS, 2014, p. 181). Em outras palavras, um esquema natural está ligado a aspectos biológicos, que não estão relacionados a ações humanas. Já os esquemas sociais são explicados pelas atitudes dos indivíduos, que tomam ações a partir dos quadros experienciados por eles.

Conforme exposto anteriormente, Goffman desenvolveu o conceito de quadros a partir da perspectiva sociológica, com objetivo de compreender o comportamento humano e sua relação com as experiências vividas pelo indivíduo. Nas décadas posteriores, a ideia de “enquadramento” foi aplicada por diversos autores em diferentes áreas. Na Psicologia, por exemplo, Kahneman e Tversky (1984 e 1986) “demonstraram como mudanças na formulação de problemas podem causar variações significativas nas preferências das pessoas” (PORTO, 2004, p. 78). Tal demonstração foi feita a partir de uma pesquisa em que foram apresentadas para os participantes diferentes propostas de solução para a eclosão de uma epidemia de uma doença rara no país, que poderia matar 600 pessoas (KAHNEMAN; TVERSKY, 1984 e 1986 apud PORTO, 2004, p. 79).

Os autores pedem às pessoas para optar entre dois programas que teriam sido propostos para combater a doença. Para um grupo de pessoas, o primeiro programa é apresentado como o que salva 200 pessoas, enquanto que para o outro grupo o mesmo programa é apresentado como provocando a morte de 400 pessoas. Apesar do fato de que as alternativas são idênticas (em um universo de 600 possíveis mortes, salvar 200 pessoas ou provocar a morte de 400 é a mesma coisa) o primeiro programa foi o escolhido por 72% das pessoas do primeiro grupo e somente 22% do segundo. O experimento demonstra que, apesar dos problemas serem idênticos, as pessoas

frequentemente decidem de acordo com a forma como os temas são enquadrados. Assim, escolhas envolvendo ganhos (“200 pessoas serão salvas”) tendem a rejeitar riscos, enquanto que as escolhas envolvendo perdas (“400 pessoas irão morrer”) tendem a estimular as pessoas a assumir mais riscos.

Portanto, a enquete desenvolvida por Kahneman e Tversky no campo da Psicologia demonstra que o enquadramento dado à solução de um problema pode influenciar na escolha dos indivíduos. Adiante, tratamos sobre como se deu a aplicação do conceito de enquadramento no campo da Comunicação e, de forma mais específica, no jornalismo, que é o foco desta pesquisa.

3.2 Enquadramento na Comunicação

Porto (2004), a partir das ideias de Goffman (1986), aponta que enquadramentos atuam como “marcos interpretativos mais gerais, construídos socialmente, que permitem às pessoas dar sentido aos eventos e às situações sociais” (PORTO, 2004, p. 78). Nesse viés, o conceito de enquadramento também pode ser aplicado ao campo da Comunicação, de forma a avaliar como as notícias e outros produtos podem influenciar na compreensão da sociedade sobre o mundo (PORTO, 2004).

Os enquadramentos da mídia [...] organizam o mundo tanto para os jornalistas que escrevem relatos sobre ele, como também, em um grau importante, para nós que recorremos às suas notícias. Enquadramentos da mídia são padrões persistentes de cognição, interpretação e apresentação, de seleção, ênfase e exclusão, através dos quais os manipuladores de símbolos organizam o discurso, seja verbal ou visual, de forma rotineira (GITLIN, 1980 apud PORTO, 2004, p. 80).

Conforme Porto (2004), a primeira aplicação do conceito de enquadramento nos estudos sobre Comunicação com maior relevância acadêmica foi realizada pela socióloga Gaye Tuchman (1978). Segundo a pesquisadora, as notícias “impõem um enquadramento que define e constrói a realidade” (TUCHMAN, 1978 apud PORTO, 2004). Ela acrescenta que as notícias são “um recurso social cuja construção limita um entendimento analítico da vida contemporânea” (TUCHMAN, 1978, p. 215 apud PORTO, 2004, p. 79).

Na tentativa de rebater a proposição de que a área da Comunicação era carente de linhas teóricas e campos de estudo próprios em sua época, o estadunidense Robert Entman (1993) defendeu que o enquadramento é uma conceituação que poderia ser utilizada e desenvolvida pelos estudiosos da área, uma vez que, segundo ele, não havia “em nenhum lugar uma declaração geral da teoria do enquadramento que mostrasse exatamente como os quadros são incorporados e se manifestam em um texto” (ENTMAN, 1993, p. 51).

Para Entman (1993), o ato de enquadrar envolve, principalmente, a seleção e a ênfase de informações em uma peça textual. Segundo ele,

enquadrar é selecionar alguns aspectos de uma realidade percebida e torná-los mais salientes em um texto comunicativo, de modo a promover determinada definição de problema, interpretação causal, avaliação moral e/ou recomendação de tratamento para o item descrito (ENTMAN, 1993, p. 52, tradução e grifo próprios).

O norte-americano explica que os textos contêm quadros que são definidos a partir da presença e da ausência de palavras-chave, frases de efeito, fontes de informação e outros elementos que reforçam crenças e julgamentos (ENTMAN, 1993, p. 52). Ele acrescenta que “os quadros que orientam o pensamento e a conclusão do receptor podem ou não refletir os enquadramentos no texto e a intenção de enquadramento do comunicador” (ENTMAN, 1993, p. 52, tradução nossa).

Em relação à ênfase, Entman (1993) aponta que um texto pode tornar uma informação mais ou menos saliente por meio da posição em que ele é colocado no suporte; da repetição da informação uma ou mais vezes no corpo do texto; ou da associação dessa informação a símbolos que são familiares ao leitor. Porém, o pesquisador destaca que “mesmo uma única aparição não ilustrada de uma noção em uma parte obscura do texto pode ser altamente saliente, se for compatível com os esquemas existentes no sistema de crenças de um receptor” (ENTMAN, 1993, p. 53, tradução nossa). O inverso também é válido, pois “uma ideia enfatizada em um texto pode ser difícil para os receptores perceberem, interpretarem ou lembrarem por causa de seu esquema existente” (ENTMAN, 1993, p. 53, tradução nossa).

Também conforme o pesquisador, os quadros podem assumir quatro papéis no processo comunicativo (ENTMAN, 1993). Primeiro, eles *definem problemas*, ao apontar quais são os agentes que têm tomado determinada ação e quais são os benefícios e malefícios dela. Em segundo lugar, os quadros *podem fazer diagnóstico das causas* de determinado problema. Em terceiro lugar, *criam julgamentos morais* a partir dessas constatações e dos efeitos provocados pelas atitudes relatadas na sociedade. Por fim, *sugerem soluções* para as dificuldades apresentadas (ENTMAN, 1993). Ele acrescenta que nem sempre os quadros assumem todas as funções descritas acima e que frases ou afirmações em um texto nem sempre assumem o papel de quadros. Por outro lado, também é possível que o mesmo conteúdo assuma mais de uma função de enquadramento.

Ainda sobre a aplicação dos quadros ao campo da Comunicação, acreditamos ser válido destacar que, no campo acadêmico, é preciso diferenciar os enquadramentos noticiosos e o enquadramento interpretativos. Os enquadramentos noticiosos “são padrões de

apresentação, seleção e ênfase utilizados por jornalistas para organizar seus relatos” (PORTO, 2004, p. 91). Trata-se, portanto, do “ângulo da notícia” (PORTO, 2004, p. 91), isto é, do ponto de vista apresentado pelo jornalista ou pelo veículo em que ele trabalha dentro do produto jornalístico apresentado para o público.

Já os enquadramentos interpretativos, conforme Porto (2004), são independentes dos jornalistas e estão ligados aos atores sociais que desenvolvem diferentes padrões de interpretação sobre os temas apresentados. Segundo ele, esses atores podem ser desde representantes sindicais até governantes.

Embora os jornalistas também contribuam com seus próprios enquadramentos interpretativos ao produzir notícias, este tipo de enquadramento tem origem geralmente em atores sociais e políticos externos à prática jornalística. Trata-se aqui de interpretações oriundas de um contexto mais amplo que podem ser incorporadas ou não pela mídia (PORTO, 2004, p. 92).

Ao tratar da diferença entre os dois tipos de enquadramento - noticioso e interpretativo -, Porto (2004) destaca que, em uma pesquisa que se disponha a tratar sobre essa temática, é preciso salientar a quais dessas categorias o trabalho se refere. Considerando que esta pesquisa analisa a influência dos elementos multimidiáticos, hipertextuais e interativos sobre o enquadramento de notícias em sites jornalísticos, concluímos que se trata de um estudo do enquadramento noticioso, uma vez que tais elementos do jornalismo digitais são selecionados, aplicados, enfatizados ou excluídos das matérias pelo jornalista ou pela equipe editorial e não por outros atores sociais. A seguir, abordamos os aspectos próprios de uma pesquisa sobre enquadramento noticioso que nortearam este trabalho.

3.3 Pesquisa com enquadramentos noticiosos: o que influencia no enquadramento da notícia?

Na década passada, o brasileiro Danilo Rothberg (2014) avaliou o enquadramento noticioso de reportagens que tratavam sobre políticas públicas para crianças e adolescentes nos jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo. No trabalho, ele dividiu as produções em dois grupos: no primeiro, ficaram aquelas que seguiam o tipo de enquadramento episódico; e no segundo, o enquadramento temático. Para definir as duas categorias, Rothberg (2014) valeu-se da divisão proposta por Iyengar (1990; 1991), que aponta os quadros de conflito; de jogo; episódico; e temático.

Os enquadramentos podem ser categorizados [...] em formatos específicos, como: quadros de conflito (quando retratam os políticos como eternos personagens em disputa, sem mais considerações às políticas públicas envolvidas em determinado arranjo de forças); jogo (os personagens são retratados como agentes movidos unicamente por estratégias competitivas

em busca de vantagens particulares); e episódicos (quando fatos e conjunturas de grandes repercussões recebem tratamento superficial e são enfocados somente a partir de seus traços extravagantes, pitorescos ou sensacionalistas). Em oposição aos quadros de conflito, jogo e episódicos, situam-se os enquadramentos temáticos, na forma de abordagens contextualizadas, plurais e abrangentes, que relacionam antecedentes e pressupostos de políticas públicas, avaliam implicações e consequências, examinam alternativas e critérios de comparação etc. (IYENGAR, 1990; 1991 apud ROTHBERG, 2014, p. 409).

Na pesquisa sobre os jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo, Rothberg (2014) considerou os aspectos de seleção, ênfase e exclusão das informações para descobrir qual dos tipos de enquadramento - episódico ou temático - predominava em cada veículo. Em primeiro lugar, no caso da seleção, Rothberg (2014) aponta que devem ser analisadas as temáticas apresentadas nos textos, considerando as escolhas possíveis de palavras e assuntos por parte do profissional jornalista. Segundo ele, “a presença de certas temáticas em um dado texto é um indicador da valorização de tendências políticas, econômicas e sociais” (ROTHBERG, 2014, p. 417).

Em segundo lugar, a ênfase a determinada informação pode ser percebida nos elementos de maior destaque, como o lide, a manchete, os subtítulos, além de possíveis elementos gráficos usados para dar destaque a algum trecho e a progressão textual. Por fim, a exclusão considera todas as temáticas que poderiam ser exploradas no artigo em questão para, assim, relacionar quais possibilidades não foram abordadas, de maneira a perceber os conteúdos que ficaram ausentes (ROTHBERG, 2014).

Isso posto, percebemos que, em sua pesquisa, Rothberg (2014) priorizou os elementos textuais e temáticos ao analisar o enquadramento dado a cada notícia. Apesar de compartilhar os conceitos principais ligados aos enquadramentos noticiosos, este trabalho se diferencia da pesquisa do brasileiro por buscar constatar a influência dos elementos multimidiáticos, hipertextuais e interativos das matérias selecionadas para a amostra.

Ao definir os princípios para a realização de uma análise de enquadramento, Soares (2006) defende que também é necessário analisar, no caso de matérias impressas, “capas, fotos, charges, ilustrações, identificando os signos implícitos nessas representações gráficas” (SOARES, 2006, p. 15). Fazendo uma analogia com o jornalismo digital, é possível incluir nessa lista também os vídeos, arquivos sonoros, hiperlinks e outros recursos que compõem o conteúdo dos textos da terceira geração do jornalismo digital em diante.

Apresentados os conceitos de jornalismo digital e de enquadramento que norteiam este trabalho, passamos, adiante, a tratar da metodologia que foi aplicada na pesquisa.

4. ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO: PRINCÍPIOS E CATEGORIAS

Com os estudos teóricos apresentados no capítulo anterior, construímos um arcabouço conceitual para a próxima etapa da pesquisa. Como o objetivo é verificar de que forma os elementos do jornalismo digital influenciam no enquadramento das produções jornalísticas selecionadas para a amostra, optamos por desenvolver a pesquisa a partir de uma análise de enquadramento, conforme as sugestões apontadas por Porto (2004) e os passos estabelecidos por Soares (2006).

4.1 Análise de enquadramento

Soares (2006) aponta que os primeiros passos para a realização de uma pesquisa de enquadramento são a formulação do problema de pesquisa e a construção da fundamentação teórico, aspectos que já foram detalhados anteriormente neste trabalho. Porto (2004, p. 90) ressalta que “um dos problemas mais sérios dos estudos sobre enquadramento é um forte indeterminismo conceitual” e defende que o pesquisador defina se o trabalho tem como foco o enquadramento interpretativo ou o noticioso. Conforme exposto no subcapítulo 3.2, esta é uma pesquisa com foco no enquadramento noticioso, por tratar dos elementos do jornalismo digital e de sua influência no tipo de enquadramento de cada notícia.

Na sequência, Porto (2004) propõe o desenvolvimento de uma análise sistêmica de conteúdo. Neste trabalho, optamos por seguir a linha metodológica proposta por Bardin (1977), que defende que a análise de conteúdo “aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (BARDIN, 1977, p. 38). Desse modo, trata-se de uma análise objetiva, que, a princípio, não inclui aspectos subjetivos do autor nas etapas metodológicas do estudo.

Ainda conforme Bardin (1977, p. 38), “a intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não)”. Nesse viés, entende-se que, para estudar o conteúdo de um texto ou de uma série de textos, é preciso definir critérios bem estabelecidos e objetivos para a descrição de cada aspecto da mensagem.

4.2 Seleção da amostra

Sobre a análise de conteúdo dentro de um estudo sobre enquadramento, Soares (2006) indica a necessidade de definir, em primeiro lugar, a amostra de textos a ser analisada e os

veículos aos quais eles pertencem. Tendo o Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1 de 2021 como contexto jornalístico, foram selecionados os dois sites que produziram maior volume de reportagens sobre a corrida, considerando a quantidade de resultados encontrados na ferramenta de buscas do Google.

Um dos veículos é o portal de notícias “Grande Prêmio”. Conforme o texto de apresentação disponibilizado nas seções do site “Quem Somos” e “Anuncie no Grande Prêmio”, o portal surgiu em 1994 pelas mãos do jornalista Flávio Gomes, ainda com o nome warmup.com.br. O nome foi alterado em 2000, com a entrada do projeto para o portal IG. Desde então, passou pelos portais MSN, UOL, Terra, Quatro Rodas e Lance e, atualmente, fornece conteúdo para os portais MSN e Yahoo!. O site produz conteúdo jornalístico sobre as principais categorias do automobilismo mundial, como Fórmula 1, Fórmula 2, MotoGP, Indy, Fórmula E, Endurance, Rali, Stock Car e as demais competições internacionais e nacionais do esporte.

Ainda conforme a seção institucional do site, a estrutura do Grande Prêmio contém, além do site principal, os blogs de Flavio Gomes, Rodrigo Mattar e Victor Martins; o site Grande Premium e as redes sociais YouTube, Facebook, Twitter, Instagram, TikTok, Kwai, Twitch, DailyMotion e Pinterest. Também há versão do conteúdo em língua espanhola.

Como contraponto, foi selecionado o portal “[ge.globo](http://ge.globo.com)”, que pertence ao Grupo Globo de Comunicações. O portal tem como foco a cobertura esportiva das principais modalidades em popularidade no país, como futebol, voleibol, basquete, entre outros. No caso do automobilismo, há uma seção denominada “Fórmula 1” no menu do portal. No mesmo link, também são incluídas as reportagens sobre a Fórmula 2 e outras categorias semelhantes. Percebe-se que os dois veículos selecionados atribuem prioridades diferentes ao automobilismo dentro da cobertura diária. O [ge.globo](http://ge.globo.com) também tem perfis no Facebook, Instagram, Twitter, TikTok, Kwai, entre outras plataformas.

Definidos os sites, o próximo passo foi escolher quais matérias de cada um deles seriam analisados. Considerando o curto tempo disponível para a realização da pesquisa e a pertinência à temática e ao objetivo da pesquisa, foi preciso definir uma lista de pré-requisitos que deveria ser preenchida para a inclusão ou não de um material na amostra.

a) Produções publicadas entre as **10h do dia 11 de dezembro de 2021** (dia e horário em que teve início o treino classificatório para o Grande Prêmio de Abu Dhabi) e as **23h59 do dia 13 de dezembro de 2021** (fim do dia imediatamente após a corrida);

b) Produções que **tenham na manchete** os nomes dos pilotos Max Verstappen e Lewis Hamilton, das equipes Mercedes e Red Bull ou da corrida Grande Prêmio de Abu Dhabi;

c) Produções que **tenham como foco a disputa entre Verstappen e Hamilton** pelo título mundial e que não se refiram apenas a um dos pilotos, sem citar o outro.

d) Produções de **teor informativo** foram consideradas; opinativos foram excluídos.

Seguindo esses critérios, a amostra foi composta por 11 publicações do site ge.globo e mais 11 publicações do site Grande Prêmio. Para facilitar a identificação das matérias durante a análise, cada uma delas recebeu um código específico, considerando o veículo em que foi publicada (GE, para textos do ge.globo; GP, para matérias do Grande Prêmio) e a ordem temporal de publicação.

Quadro 2 – Lista de produções do ge.globo e do Grande Prêmio que compõem a amostra da pesquisa

Código	Manchete	Link de acesso
GE1	Verstappen leva 10ª pole de 2021 em Abu Dhabi e ganha força para título	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-leva-10a-pole-de-2021-em-abu-dhabi-e-ganha-forca-para-o-titulo.ghtml
GE2	Hamilton admite que Verstappen fez volta fantástica e foca na estratégia de pneus	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/hamilton-admite-que-verstappen-fez-volta-fantastica-e-foca-na-estrategia-de-pneus.ghtml
GE3	Atrás de Verstappen e Hamilton, Norris fica tenso: "Não quero me envolver"	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/atras-de-verstappen-e-hamilton-norris-fica-tenso-nao-quero-me-envolver.ghtml
GE4	Verstappen ultrapassa Hamilton na última volta em Abu Dhabi e é campeão da F1	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-lidera-unica-volta-em-abu-dhabi-e-e-campeao-mundial-da-f1.ghtml
GE5	Mercedes protocola protesto duplo contra Verstappen e classificação final	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/mercedes-protocola-protesto-duplo-contra-verstappen-e-classificacao-final.ghtml
GE6	Piloto Mercedes em 2022, Russell critica desfecho do GP de Abu Dhabi	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/piloto-mercedes-em-2022-russell-critica-desfecho-do-gp-de-abu-dhabi.ghtml
GE7	FIA rejeita protestos da Mercedes e Verstappen mantém título da F1	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/fia-rejeita-protesto-da-mercedes-sobre-ultrapassagem-de-verstappen-em-abu-dhabi.ghtml

Código	Manchete	Link de acesso
GE8	Hamilton diz no rádio que cenário para vitória de Verstappen foi manipulado	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/hamilton-diz-no-radio-que-cenario-para-vitoria-de-verstappen-foi-manipulado.ghtml
GE9	Pilotos da F1 estranham decisão polêmica com safety car em Abu Dhabi	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/pilotos-da-f1-estranham-decisao-polemica-com-safety-car-em-abu-dhabi.ghtml
GE10	Rivalidade feroz de Hamilton e Verstappen marcou 2021 na história da F1	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/rivalidade-feroz-de-hamilton-e-verstappen-marco-2021-na-historia-da-f1.ghtml
GE11	Perez lamenta ter prejudicado Hamilton, mas frisa trabalho de equipe pela RBR	https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/perez-lamenta-ter-prejudicado-hamilton-mas-frisa-trabalho-de-equipe-pela-rbr.ghtml
GP1	Verstappen derrota Hamilton e crava pole para decisão do título da F1 em Abu Dhabi	https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-derrota-lewis-hamilton-pole-decisao-formula-1-gp-de-abu-dhabi/
GP2	Verstappen provoca Hamilton e diz que já teria sido campeão com Mercedes de 2021	https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-provoca-lewis-hamilton-e-diz-que-ja-teria-sido-campeao-com-mercedes-de-2021/
GP3	Verstappen e Hamilton se tocam logo na primeira volta da decisão da F1 em Abu Dhabi	https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-lewis-hamilton-tocam-primeira-volta-decisao-f1-abu-dhabi/
GP4	Pérez segura Hamilton e faz Verstappen tirar 6s na briga pelo título em Abu Dhabi	https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/segio-perez-segura-lewis-hamilton-faz-max-verstappen-tirar-6s-briga-pelo-titulo-abu-dhabi/
GP5	Verstappen passa Hamilton no fim e é campeão da F1 de forma incrível em Abu Dhabi	https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-passa-lewis-hamilton-ultima-volta-campeao-formula-1-abu-dhabi/
GP6	Mercedes abre protestos por procedimentos sob safety-car no GP de Abu Dhabi	https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/mercedes-abre-protestos-por-procedimentos-sob-safety-car-no-gp-de-abu-dhabi/
GP7	Verstappen é campeão com 8 pontos de frente para Hamilton. Confira classificação final	https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-campeao-8-pontos-frente-lewis-hamilton-confira-classificacao-final/

Código	Manchete	Link de acesso
GP8	Hamilton se ausenta de coletiva final após derrota para Verstappen em Abu Dhabi	https://www.grandepremio.com.br/fl/noticias/lewis-hamilton-se-ausenta-coletiva-final-derrota-max-verstappen-formula-1/
GP9	FIA isenta Verstappen e nega punição por ultrapassagem sob safety-car em Abu Dhabi	https://www.grandepremio.com.br/fl/noticias/fia-isenta-max-verstappen-nega-punicao-ultrapassagem-safety-car/
GP10	Hamilton reage após ultrapassagem de Verstappen em Abu Dhabi: “Manipulado”	https://www.grandepremio.com.br/fl/noticias/lewis-hamilton-reage-ultrapassagem-max-verstappen-abu-dhabi-manipulado/
GP11	Verstappen admite ponta de decepção por revés de Hamilton: “Fiquei sentido por ele”	https://www.grandepremio.com.br/fl/noticias/max-verstappen-ponta-decepcao-reves-lewis-hamilton-fiquei-sentido-por-ele/

Fonte: Quadro elaborado pelo autor.

4.3 Categorias de análise

Definidos os materiais a serem analisados na amostra, o próximo passo, conforme Soares (2006), foi a aplicação das técnicas de coleta própria da análise de conteúdo. Para isso, com o apoio da orientadora, definimos três categorias de análise que são pertinentes à compreensão do enquadramento das produções incluídas na amostra. As categorias foram formuladas com base nas características do jornalismo digital propostas por Palacios (2002) e Canavilhas (2014), a saber: multimídia, hipertextualidade, interatividade, instantaneidade, memória, personalização e ubiquidade. Entre esses sete, foram priorizados os conceitos de multimídia, hipertextualidade e interatividade, por conta do critério de maior rendimento analítico para o objetivo da pesquisa, conforme levantado por Soares (2006, p. 462).

A observação se inicia por uma ‘leitura flutuante’ (Bardin, 1988) preliminar de todo o material, para reconhecê-lo e identificar os aspectos mais relevantes, a partir dos quais serão pensadas as categorias de análise. Devem-se propor categorias que proporcionem maior rendimento analítico, enfocando pontos que suscitem mais contrastes nos enquadramentos, que evidenciam as inclinações da publicação, etc.

Após a primeira leitura dos materiais da amostra, percebemos que os elementos multimídia, hipertextuais e interativos apresentavam maior influência sobre o

enquadramento noticioso em comparação com as demais características listadas acima. Desse modo, as três categorias estabelecidas foram as seguintes:

- a) **Categoria 1 - Multimídia:** nesta categoria, foi analisada a escolha e aplicação das fotografias⁵; o uso de vídeos publicados no corpo da reportagem (em plataforma do próprio site); e outras aplicações, como tabelas, quadros, gráficos, infográficos, etc.;
- b) **Categoria 2 – Hipertextualidade:** nesta categoria, foi analisado o uso de hiperlinks no texto, seja com direcionamento para o próprio site, seja para páginas externas, além da aplicação de conteúdo embedado de redes sociais e outras plataformas, como Youtube, Spotify, Twitter, etc.;
- c) **Categoria 3 – Interatividade:** nesta categoria, foram analisadas a presença ou ausência de links para compartilhamento das matérias e a liberação ou não da publicação de comentários pelos leitores, além da quantidade desses comentários.

Definidos os critérios, o próximo passo da análise de conteúdo é descrever os resultados encontrados. Segundo Moraes (1999), em pesquisas quantitativas, essa etapa pode ser realizada por meio da elaboração de tabelas e quadros, que listem a existência ou não dos critérios apontados em cada produto e, também, a frequência com que cada variável foi registrada. Com isso, foram produzidos quadros no Microsoft Word para catalogar os resultados encontrados em cada categoria.

Cada uma das tabelas deve ser lida e analisada descritivamente, resultando num texto, no qual se caracterizam as tendências, evidenciam orientações das matérias, de modo a ir revelando os enquadramentos noticiosos latentes nas matérias. Assim, o pesquisador vai produzir visões de conjunto das reportagens, segundo as categorias de análise de propostas (SOARES, 2006, p. 463).

Para concluir a análise dos resultados, realizamos a interpretação dos dados coletados nas etapas anteriores, de forma a compreender de que forma os elementos do jornalismo digital influenciaram no enquadramento noticioso das produções que compõem a amostra. As considerações foram apresentadas em textos entre cada quadro e ao final do capítulo, de forma a entender qual dos tipos de enquadramentos propostos por Iyengar (1990; 1991) e replicados por Rothberg (2014) predomina em cada material, a saber: jogo, conflito, episódico ou temático.

⁵ Como as matérias são de 2021, o uso de imagens produzidas por inteligências artificiais ainda não era tão comum. Com isso, vale destacar que as fotografias fora produzidas por profissionais ou extraídas diretamente das transmissões, por meio de ferramentas de captura de tela, por exemplo.

Expostos os princípios metodológicos que nortearam a pesquisa, o próximo capítulo consiste na apresentação e discussão dos resultados propriamente ditos.

5. MULTIMIDIALIDADE, HIPERTEXTUALIDADE, INTERATIVIDADE E ENQUADRAMENTO NO GE.GLOBO

Conforme apresentado em seções anteriores, o foco desta pesquisa é analisar de que forma os elementos de multimídia, hipertextualidade e interatividade influenciam no tipo de enquadramento predominante em cada produção selecionada para a amostra. Neste capítulo, estão os quadros decorrentes da análise de conteúdo e a posterior interpretação dos dados coletados nas matérias do ge.globo. Em relação às fotografias, algumas delas foram colocadas como figuras no decorrer do texto para ilustrar a análise.

5.1 Multimídia no ge.globo

Abaixo, o quadro produzido com os dados coletados na amostra do ge.globo referentes à categoria de análise 1, denominada Multimídia.

Quadro 3 – Análise da Categoria 1 (Multimídia) das reportagens selecionadas do ge.globo

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
GE1: Verstappen leva 10ª pole de 2021 em Abu Dhabi e ganha força para título	Foto 1: Verstappen segura troféu de pole position em foto posada; Foto 2: Carro de Verstappen em curva no circuito de Yas Marina; Foto 3: Verstappen e Hamilton se cumprimentam. Hamilton aparece deslocado no canto direito.	Não há.	Tabelas com os tempos de volta de cada piloto no Q1, Q2 e Q3 da classificação; Infográfico com informações como: data e horário dos treinos e da corrida, mapa do circuito, comprimento da pista, número de voltas, pneus disponíveis, maior vencedor do GP, melhor tempo de volta e canais de transmissão.
GE2: Hamilton admite que Verstappen fez volta	Foto 1: Verstappen e Hamilton se cumprimentam. Hamilton aparece	Vídeo com comentários dos especialistas Rafael Lopes e Luciano	Infográfico com informações como: data e horário dos treinos e da corrida, mapa do circuito, comprimento da pista, número de

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
fantástica e foca na estratégia de pneus	deslocado no canto direito (mesma que a foto 3 de GE1); Foto 2: Carro de Hamilton em curva no circuito de Yas Marina;	Burti com a expectativa para a corrida.	voltas, pneus disponíveis, maior vencedor do GP, melhor tempo de volta e canais de transmissão.
GE3: Atrás de Verstappen e Hamilton, Norris fica tenso: "Não quero me envolver"	Foto 1: Lando Norris sorri após conquistar lugar na segunda fila para o GP de Abu Dhabi; Foto 2: Carro de Lando Norris no circuito de Abu Dhabi.	Vídeo com comentários dos especialistas Rafael Lopes e Luciano Burti com a expectativa para a corrida.	Infográfico com informações como: data e horário dos treinos e da corrida, mapa do circuito, comprimento da pista, número de voltas, pneus disponíveis, maior vencedor do GP, melhor tempo de volta e canais de transmissão.
GE4: Verstappen ultrapassa Hamilton na última volta em Abu Dhabi e é campeão da F1	Foto 1: Carro de Verstappen passa pela linha de chegada e recebe a bandeira quadriculada. Ao fundo, aparece o carro de Hamilton na segunda posição; Foto 2: Carro de Verstappen ultrapassa o de Hamilton. Foto foi tirada na última e decisiva volta da corrida; Foto 3: Hamilton e Verstappen se cumprimentam após a corrida.	Não há.	Arte com a classificação dos dez primeiros colocados da corrida.

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
GE5: Mercedes protocola protesto duplo contra Verstappen e classificação final	Foto 1: Carro de Verstappen ultrapassa o de Hamilton. Foto foi tirada na última e decisiva volta da corrida (mesma que a foto 2 do GE4); Foto 2: Safety car puxa fila de pilotos, com Lewis Hamilton ainda na liderança.	Vídeo com comentários dos especialistas Rafael Lopes e Luciano Burti como análise da corrida.	Captura de tela de documento oficial que mostra o protesto feito pela Mercedes contra a ultrapassagem de Verstappen.
GE6: Piloto Mercedes em 2022, Russell critica desfecho do GP de Abu Dhabi	Foto 1: Russell aparece dentro do carro da Williams, equipe que defendeu em 2021;	Vídeo com comentários dos especialistas Rafael Lopes e Luciano Burti como análise da corrida.	Não há.
GE7: FIA rejeita protestos da Mercedes e Verstappen mantém título da F1	Foto 1: Carros de Hamilton e Verstappen seguem lado a lado em Abu Dhabi; Foto 2: Verstappen comemora título com garrafa de champanhe.	Vídeo com comentários dos especialistas Rafael Lopes e Luciano Burti como análise da corrida.	Capturas de tela de documentos oficiais que mostram: 1 - os protestos feitos pela Mercedes; 2 – a recusa dos protestos por parte da FIA; 3 – a justificativa da FIA para rejeitar os protestos.
GE8: Hamilton diz no rádio que cenário para vitória de Verstappen foi manipulado	Foto 1: Carro de Verstappen ultrapassa o de Hamilton. Foto foi tirada na última e decisiva volta da corrida (mesma que a foto 2 do GE4); Foto 2: Verstappen e Hamilton aparecem próximos ao troféu do	Vídeo com comentários dos especialistas Rafael Lopes e Luciano Burti como análise da corrida.	Não há.

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
	<p>GP de Abu Dhabi antes da corrida;</p> <p>Foto 3: Safety car puxa fila de pilotos, com Lewis Hamilton ainda na liderança (mesma que a foto 2 do GE5).</p>		
<p>GE9: Pilotos da F1 estranham decisão polêmica com safety car em Abu Dhabi</p>	<p>Foto 1: Safety car conduz o pelotão de pilotos, com Lewis Hamilton à frente;</p> <p>Foto 2: Carlos Sainz segura troféu de terceiro lugar do GP de Abu Dhabi;</p> <p>Foto 3: Carro de Sebastian Vettel no circuito de Yas Marina;</p> <p>Foto 4: Safety car puxa fila de pilotos, com Lewis Hamilton ainda na liderança (mesma que a foto 2 do GE5).</p>	<p>Vídeo com comentários dos especialistas Rafael Lopes e Luciano Burti como análise da corrida.</p>	<p>Não há.</p>
<p>GE10: Rivalidade feroz de Hamilton e Verstappen marcou 2021 na história da F1</p>	<p>Foto 1: Verstappen e Hamilton aparecem próximos ao troféu do GP de Abu Dhabi antes da corrida (mesma que a foto 2 do GE7);</p>	<p>Vídeo com comentários dos especialistas Rafael Lopes e Luciano Burti como análise da corrida.</p>	<p>Não há.</p>

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
	<p>Foto 2: Verstappen ultrapassa Hamilton no momento crucial da corrida (ângulo diferente da foto 2 do GE4);</p> <p>Foto 3: Hamilton segura bandeira do Brasil após vitória no GP de São Paulo;</p> <p>Foto 4: Hamilton impede ultrapassagem de Verstappen no GP do Bahrein;</p> <p>Foto 5: Hamilton observa telão que mostra largada do GP da Emilia-Romagna;</p> <p>Foto 6: Hamilton e Verstappen batem no GP da Inglaterra;</p> <p>Foto 7: Pneu de Verstappen atinge cabeça de Hamilton em acidente no GP da Itália;</p> <p>Foto 8: Lewis Hamilton participa do GP do Azerbaijão;</p>		

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
	<p>Foto 9: Lewis Hamilton derrapa e bate no GP da Emilia-Romagna;</p> <p>Foto 10: Lewis Hamilton comemora vitória no GP da Rússia, a 100ª conquista dele na carreira.</p>		
<p>GE11: Perez lamenta ter prejudicado Hamilton, mas frisa trabalho de equipe pela RBR</p>	<p>Foto 1: Sergio Perez segura Hamilton e permite aproximação de Verstappen durante o GP de Abu Dhabi;</p> <p>Foto 2: Christian Horner, chefe da RBR, abraça Sergio Perez na comemoração do título.</p>	Não há.	Não há.

Fonte: Quadro elaborado pelo autor.

Todas as 11 matérias do ge.globo analisadas têm pelo menos uma fotografia. Ao todo, foram contabilizados 34 usos de fotografias, sendo que três imagens se repetiram em duas matérias diferentes, e uma foi usada em três matérias. A fotografia que mais se repetiu mostra Lewis Hamilton liderando a corrida atrás do carro de segurança. Atrás do carro dele, aparecem os pilotos retardatários, que passariam à frente dele antes da última volta, o que deixou Verstappen imediatamente atrás de Hamilton e proporcionou a ultrapassagem. Essa imagem foi usada nas matérias GE5, GE8 e GE9, as quais tratam da repercussão da decisão de prova por parte da equipe Mercedes (entrar com protesto junto à FIA, conforme GE5); de Lewis Hamilton (dizer que a corrida foi “manipulada”, conforme GE8); e dos demais pilotos (apontar que a decisão foi confusa, conforme GE9). Com isso, é possível atestar que a imagem em questão ajuda na construção do cenário em que a polêmica sobre a corrida se construiu e contribui para a elaboração do enquadramento temático nessas matérias.

Figura 1. Safety car conduz pelotão nas últimas voltas do GP de Abu Dhabi de 2021



Fonte: XPB Images, 2021.

Além da imagem acima, outras fotos também adicionam contexto à matéria e contribuem para o enquadramento temático. É o caso das fotos 5 e 9 de GE10, que mostram, respectivamente, Hamilton analisando o acidente que sofreu no GP da Emilia Romagna e o mesmo piloto dentro do carro após bater na mesma corrida. As duas imagens contribuem para a compreensão da magnitude do acidente sofrido pelo atleta inglês naquela ocasião. Já na foto 2 de GE4, que retrata a ultrapassagem de Verstappen sobre Hamilton em Abu Dhabi, a captura do momento exato da manobra também auxilia o leitor a compreender como tal manobra foi feita e, por isso, também complementa o enquadramento do texto.

Outra fotografia que chama a atenção mostra Hamilton e Verstappen posicionados frente a frente, próximos ao troféu que seria dado ao vencedor da temporada. A imagem reforça o enquadramento de jogo nas matérias GE8 e GE9, onde aparece, por emular o ápice do conflito entre os dois candidatos ao título mundial. Também há enquadramento de jogo em outras ocorrências, como na foto 3 de GE1; foto 1 de GE2; fotos 1, 2 e 3 de GE4; foto 1 de GE5; foto 1 de GE7; foto 2 de GE8; e fotos 1, 2, 4, 6 e 7 de GE10.

Figura 2. Max Verstappen e Lewis Hamilton posam frente a frente próximos ao troféu de campeão mundial de Fórmula 1



Fonte: Mark Thompson/Getty Images, 2021

Em relação às demais imagens, percebemos que elas foram usadas com função ilustrativa, isto é, apenas retratam o personagem central ou outro elemento da reportagem, sem atribuir outras informações ou significados, o que configura um enquadramento mais episódico aos textos. É o caso das fotos 1 e 2 de GE1; foto 2 de GE2; fotos 1 e 2 de GE3; foto 1 de GE6; foto 2 de GE7; fotos 2 e 3 de GE9; fotos 3, 8 e 10 de GE10; e foto 2 de GE11. Abaixo, um exemplo de fotografia com propósito ilustrativo: a foto 1 de GE6, que mostra o piloto George Russell dentro do carro, sem adicionar qualquer contexto adicional à produção.

Figura 3. George Russell dentro do carro da Williams



Fonte: Dan Istitene/ Formula 1/Formula 1 via Getty Images, 2021

No caso dos vídeos, o ge.globo utilizou duas produções de jornalistas da casa. Em GE2 e GE3, há um vídeo em que os comentaristas Rafael Lopes e Luciano Burti comentam as expectativas para a corrida. Já em GE5, GE6, GE7, GE8, GE9 e GE10, os mesmos jornalistas produziram um vídeo em que analisam a corrida depois que ela terminou e a polêmica envolvendo os dois pilotos. Ambos os vídeos funcionam como conteúdo adicional, para que os leitores possam obter análises aprofundadas sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi, o que configura uma manifestação do enquadramento temático. Por outro lado, como o leitor pode escolher assistir ou não ao vídeo, a efetivação da influência desses vídeos sobre o enquadramento passa a depender do interesse do usuário, nesses casos. GE1, GE4 e GE11 não contam com vídeos.

As matérias G1, G2 e G3, publicadas antes da corrida, têm um infográfico em que constam as principais informações sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi, tanto em aspectos esportivos - como mapa do circuito, comprimento da pista, número de voltas, pneus disponíveis, maior vencedor do GP e melhor tempo de volta – quanto em comerciais – como os canais de transmissão, data e horário dos treinos e da corrida, etc. Esse material traz

informações complementares aos leitores de forma visual e prática, o que contribui para o enquadramento temático.

Figura 4. Infográfico com informações sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1 de 2021



Fonte: ge.globo

Outros recursos multimidiáticos empregados nas matérias do ge presentes na amostra foram: tabelas com os tempos de classificação dos pilotos (GE1); arte com a classificação final da corrida (GE4); e capturas de telas dos documentos ligados aos protestos movidos pela Mercedes contra o resultado da corrida (GE5 e GE7). Esses recursos acrescentam informações e também contribuem para a formulação do enquadramento temático.

5.2 Hipertextualidade no ge.globo

Abaixo, o quadro produzido com os dados coletados na amostra do ge.globo referentes à categoria de análise 2, denominada Hipertextualidade.

Quadro 4 – Análise do Critério 2 (Hipertextualidade) das reportagens selecionadas do ge.globo

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
<p>GE1: Verstappen leva 10ª pole de 2021 em Abu Dhabi e ganha força para título</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona a manchete “Abu Dhabi renova com F1 e sediará GP em Yas Marina até 2030” para a matéria do próprio ge.globo de mesmo título: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/abu-dhabi-renova-com-f1-e-se-diara-gp-em-yas-marina-ate-2030.ghtml;</p> <p>Hiperlinks 2,3 e 4: Direciona os itens “Treino 1”, “Treino 2” e “Treino 3” para as respectivas reportagens do próprio ge.globo sobre o resultado de cada sessão:</p> <p>Treino 1: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-domina-primeiro-treino-da-f1-em-tracado-novo-de-abu-dhabi.ghtml</p> <p>Treino 2: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/hamilton-lidera-2o-treino-em-abu-dhabi-raikkonen-bate-no-final.ghtml</p> <p>Treino 3: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/hamilton-lidera-com-folga-ultimo-treino-livre-da-f1-2021-em-abu-dhabi.ghtml</p>	<p>Aplicações de conteúdo do perfil oficial no Twitter da Fórmula 1, com uma frase dita pelos três primeiros pilotos classificados no grid: Verstappen, Hamilton e Norris. As declarações não foram traduzidas para o português. Além da frase, cada postagem conta com uma foto do respectivo piloto.</p> <p>Disponíveis em (links encurtados): Verstappen – https://tinyurl.com/3w4ve3zc Hamilton – https://tinyurl.com/3cbds9a9 Norris - https://tinyurl.com/4ynepyrw</p>
<p>GE2:</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona o trecho “ter liderado dois dos três treinos livres”</p>	<p>Não há.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
<p>Hamilton admite que Verstappen fez volta fantástica e foca na estratégia de pneus</p>	<p>para a matéria do próprio ge.globo sobre o último treino livre antes da classificação, vencido por Hamilton: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/hamilton-lidera-com-folga-ultimo-treino-livre-da-f1-2021-em-abu-dhabi.ghtml</p> <p>Hiperlink 2: Direciona o trecho “Lewis Hamilton ficou atrás de Max Verstappen no Q3” para a matéria GE1, que trata do resultado da classificação: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-leva-10a-pole-de-2021-em-abu-dhabi-e-ganha-forca-para-o-titulo.ghtml</p> <p>Hiperlink 3: Direciona a manchete “A classificação completa da temporada da Fórmula 1” para a matéria do ge.globo com a classificação final da competição (hoje, já atualizada com os resultados pós-corrída): https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/f1-2021-confira-a-classificacao-de-pilotos-e-equipes.ghtml</p>	
<p>GE3: Atrás de Verstappen e Hamilton, Norris fica tenso: "Não quero me envolver"</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona o trecho “terceiro lugar no treino classificatório” para a matéria GE1, que trata do resultado da classificação: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-leva-10a-pole-de-2021-em-abu-dhabi-e-ganha-forca-para-o-titulo.ghtml</p>	<p>Não há.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>Hiperlink 2: Direciona a manchete “+ Hamilton admite que Verstappen fez volta fantástica e foca em estratégia de pneus” para a matéria GE2, que trata da repercussão de Hamilton sobre o resultado da classificação:</p> <p>https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/hamilton-admite-que-verstappen-fez-volta-fantastica-e-foca-na-estrategia-de-pneus.ghtml</p>	
<p>GE4: Verstappen ultrapassa Hamilton na última volta em Abu Dhabi e é campeão da F1</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona o trecho “Os pedidos foram rejeitados” para matéria GE6, publicada após GE4, que trata da recusa da FIA quanto aos protestos da Mercedes:</p> <p>https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/fia-rejeita-protesto-da-mercedez-sobre-ultrapassagem-de-verstappen-em-abu-dhabi.ghtml</p> <p>Hiperlink 2: Direciona a manchete “Confira a classificação atualizada do campeonato” para a matéria do ge.globo com a classificação final da competição (hoje, já atualizada com os resultados pós-corrída):</p> <p>https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/fl-2021-confira-a-classificacao-de-pilotos-e-equipes.ghtml</p>	<p>Aplicação de conteúdo do Twitter oficial da Fórmula 1, com frases ditas por Verstappen e Hamilton. A declaração de cada um deles não foi traduzida para o português.</p> <p>Disponíveis em: Verstappen – https://tinyurl.com/ytmkn72y Hamilton - https://tinyurl.com/437w6wux</p> <p>Aplicação de conteúdo do Twitter oficial da Fórmula 1 com momentos marcantes da corrida, com acontecimentos das voltas 6, 12, 16, 21, 29, 37, 48, 54 e 58.</p> <p>Disponíveis em (links encurtados): Volta 6 – https://tinyurl.com/mrx8d2hc Volta 12 - https://tinyurl.com/ye476cve Volta 16 - https://tinyurl.com/5y768esx Volta 21 - https://tinyurl.com/yc6f4srz Volta 29 - https://tinyurl.com/y9zx3794 Volta 37A – https://tinyurl.com/59y9fnts Volta 37B - https://tinyurl.com/3wavvf7p Volta 48 - https://tinyurl.com/2p8e6bh2 Volta 54 - https://tinyurl.com/xw3s42kh Volta 58 - https://tinyurl.com/y7kwrfsu</p>
<p>GE5:</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona o trecho “vitória de Max Verstappen no GP de</p>	<p>Não há.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
<p>Mercedes protocola protesto duplo contra Verstappen e classificação final</p>	<p>Abu Dhabi” para a matéria GE4, que trata do resultado da corrida: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-lidera-unica-volta-em-abu-dhabi-e-e-campeao-mundial-da-fl.ghtml</p> <p>Hiperlink 2: Direciona a manchete “Confira a classificação final do campeonato” para a matéria do ge.globo com a classificação final da competição (hoje, já atualizada com os resultados pós-corrida): https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/fl-2021-confira-a-classificacao-de-pilotos-e-equipes.ghtml</p>	
<p>GE6: Piloto Mercedes em 2022, Russell crítica desfecho do GP de Abu Dhabi</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona a manchete “Verstappen ultrapassa Hamilton na última volta em Abu Dhabi e é campeão da F1” para a matéria GE3, que trata do resultado da corrida: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-lidera-unica-volta-em-abu-dhabi-e-e-campeao-mundial-da-fl.ghtml</p> <p>Hiperlink 2: Direciona a manchete “Mercedes protocola protesto duplo contra Verstappen e classificação final” para a matéria GE5, que trata dos protestos feitos pela Mercedes contra o resultado da corrida: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/mercedes-protocola-protesto-duplo-contra-verstappen-e-classificacao-final.ghtml</p>	<p>Aplicação de publicação do Twitter de George Russell, em que o piloto afirma: <i>“This is unacceptable! Max is an absolutely fantastic driver who has had an incredible season and I have nothing but huge respect for him, but what just happened is absolutely unacceptable. I cannot believe what we’ve just seen”</i>. O texto traduzido aparece antes, no segundo parágrafo da notícia. Tradução: <i>“Isso é inaceitável! Max é um piloto absolutamente fantástico, que teve uma temporada incrível e não tenho nada além de um grande respeito por ele, mas o que aconteceu é absolutamente inaceitável. Não posso acreditar no que acabamos de ver.”</i></p> <p>Disponível em: https://tinyurl.com/3bymst4h (encurtado)</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
<p>GE7: FIA rejeita protestos da Mercedes e Verstappen mantém título da F1</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona o trecho “dois protestos da Mercedes após a vitória de Max Verstappen na prova, neste domingo” para a matéria GE5, que trata dos protestos feitos pela Mercedes contra o resultado da corrida: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/mercedes-protocola-protesto-d-uplo-contra-verstappen-e-classificacao-final.ghtml</p> <p>Hiperlink 2: Direciona a manchete “Verstappen ultrapassa Hamilton na última volta em Abu Dhabi e é campeão da F1” para a matéria GE4, que trata do resultado da corrida: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-lidera-unica-volta-em-abu-dhabi-e-e-campeao-mundial-da-fl.ghtml</p>	<p>Aplicação de publicação do Twitter da Mercedes, equipe de Hamilton, informando que entrou com dois protestos contra o resultado da corrida perante a FIA.</p> <p>Disponível em (link encurtado): https://tinyurl.com/32ak6fwr</p>
<p>GE8: Hamilton diz no rádio que cenário para vitória de Verstappen foi manipulado</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona o trecho “Mercedes protocolou dois protestos” para a matéria GE5, que trata dos protestos feitos pela Mercedes contra o resultado da corrida: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/mercedes-protocola-protesto-d-uplo-contra-verstappen-e-classificacao-final.ghtml</p> <p>Hiperlink 2: Direciona o trecho “ambos foram rejeitados” para a matéria GE7, que trata da recusa da FIA quanto aos protestos da Mercedes: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/fia-rejeita-protesto-da-mercedes-sobre-ultrapassagem-de-verstappen-em-abu-dhabi.ghtml</p>	<p>Não há.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
<p>GE9: Pilotos da F1 estranham decisão polêmica com safety car em Abu Dhabi</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona o trecho “A Mercedes chegou a protocolar um protesto pelo episódio, que foi negado” para a matéria GE7, que trata da recusa da FIA quanto aos protestos da Mercedes: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/fia-rejeita-protesto-da-mercedes-sobre-ultrapassagem-de-verstappen-em-abu-dhabi.ghtml</p> <p>Hiperlink 2: Direciona a manchete “Verstappen ultrapassa Hamilton na última volta em Abu Dhabi e é campeão da F1” para a matéria GE4, que trata do resultado da corrida: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-lidera-unica-volta-em-abu-dhabi-e-e-campeao-mundial-da-fl.ghtml</p> <p>Hiperlink 3: Direciona o trecho “chegou a utilizar as redes sociais para criticar a situação” para a matéria GE6, que trata do posicionamento de Russell sobre o resultado da corrida: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/piloto-mercedes-em-2022-russell-critica-desfecho-do-gp-de-abu-dhabi.ghtml</p> <p>Hiperlinks 4 e 5: Direciona a manchete “Hamilton diz no rádio que cenário para vitória de Verstappen foi manipulado” para a matéria GE8, que trata da reclamação de Hamilton no rádio após a corrida. Por algum motivo, a mesma manchete com</p>	<p>Não há.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>hiperlink aparece duas vezes ao longo do texto:</p> <p>https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/hamilton-diz-no-radio-que-cenario-para-vitoria-de-verstappen-foi-manipulado.ghtml</p> <p>Hiperlink 6: Direciona a manchete “Quem é Max Verstappen? Conheça primeiro campeão holandês da F1” para a matéria de mesmo título do ge.globo:</p> <p>https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/quem-e-max-verstappen-conheca-primeiro-campeao-holandes-da-fl.ghtml</p> <p>Hiperlink 7: Direciona a manchete “Confira a classificação final do campeonato” para a matéria do ge.globo com a classificação final da competição (hoje, já atualizada com os resultados pós-corrída):</p> <p>https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/f1-2021-confira-a-classificacao-de-pilotos-e-equipes.ghtml</p>	
<p>GE10: Rivalidade feroz de Hamilton e Verstappen marcou 2021 na história da F1</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona a manchete “Verstappen ultrapassa Hamilton na última volta em Abu Dhabi e é campeão da F1” para a matéria GE4, que trata do resultado da corrida:</p> <p>https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-lidera-unica-volta-em-abu-dhabi-e-e-campeao-mundial-da-fl.ghtml</p> <p>Hiperlink 2: Direciona o trecho “a Mercedes e a RBR trocaram muitas</p>	<p>Não há.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>farpas, e até o holandês utilizou as redes para criticar o rival” para matéria do próprio ge.globo: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/mercedes-acusa-rbr-de-golpe-baixo-mas-diz-querer-encerrar-clima-tenso.ghtml</p> <p>Hiperlink 3: Direciona o trecho “fato repudiado pelas duas equipes.” para matéria do próprio ge.globo: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/hamilton-sobre-apoio-da-fl-apos-ataques-racistas-nao-me-senti-so.ghtml</p> <p>Hiperlink 4: Direciona a manchete “Confira a classificação final do campeonato” para a matéria do ge.globo com a classificação final da competição (hoje, já atualizada com os resultados pós-corrída): https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/f1-2021-confira-a-classificacao-de-pilotos-e-equipes.ghtml</p>	
<p>GE11: Perez lamenta ter prejudicado Hamilton, mas frisa trabalho de equipe pela RBR</p>	<p>Hiperlink 1: Direciona o trecho “última volta espetacular roubou os holofotes” para a matéria GE4, que trata do resultado da corrida: https://ge.globo.com/motor/formula-1/noticia/verstappen-lidera-unica-volta-em-abu-dhabi-e-e-campeao-mundial-da-fl.ghtml</p>	<p>Não há</p>

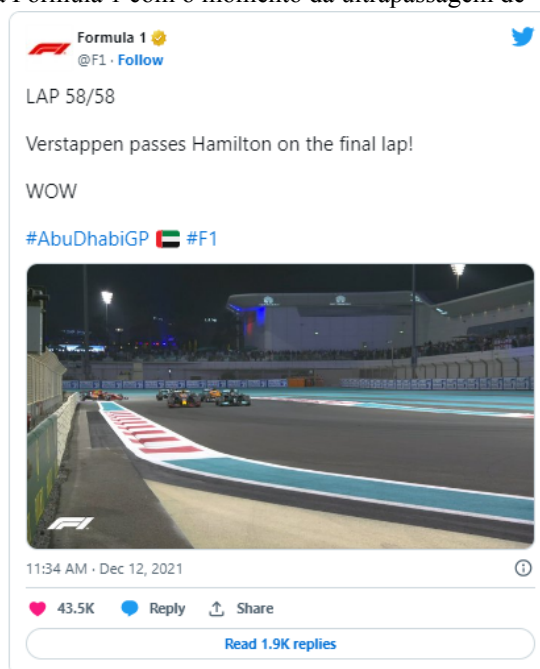
Fonte: Quadro elaborado pelo autor.

No que se refere aos hiperlinks adicionados diretamente no texto escrito, dividimos as aplicações em dois grupos nas matérias analisadas do ge.globo. A divisão e a nomenclatura se basearam na observação feita pelo autor, que percebeu diferentes usos desse recurso.

- a) **Hiperlinks internos:** ocorrem quando, no decorrer do texto, determinado trecho recebe um hiperlink que direciona para outra matéria do site relacionada ao assunto desse trecho. Nesse caso, os hiperlinks oferecem a possibilidade de que o leitor também se torne escritor, conforme Levy (2010), uma vez que ele pode traçar diferentes caminhos de leitura ao decidir se clica ou não nos hiperlinks. Um exemplo é o hiperlink 1 de GE2, que direciona o trecho “ter liderado dois dos três treinos livres” para a matéria do próprio ge.globo sobre o último treino livre antes da classificação, vencido por Hamilton. Desse modo, o usuário, caso queira saber mais sobre os treinos livres, pode acessar o hiperlink rapidamente. Isso contribui para a efetivação do enquadramento temático, a depender da ação do leitor;
- b) **Hiperlinks de manchete:** ocorrem quando a manchete de outra matéria é adicionada em meio ao texto com um hiperlink correspondente. Diferente do hiperlink interno, as manchetes não precisam estar necessariamente ligadas ao assunto principal da produção em que está e funciona mais como uma espécie de “publicidade”, para fazer com que o leitor acesse outros conteúdos do site. É o caso do hiperlink 1 de GE10, que convida o leitor a conferir a reportagem sobre o resultado do GP de Abu Dhabi (GE4) em um texto que trata não apenas dessa corrida, mas da rivalidade construída pelos pilotos em todo o campeonato. Com isso, de forma geral, essas ocorrências denotam um enquadramento mais episódico do que temático.

Além disso, as matérias GE1, GE4, GE6 e GE7 têm conteúdos embedados do Twitter, como forma de hiperlinks externos. No caso de GE4, os jornalistas optaram por usar esses conteúdos para detalhar os acontecimentos da corrida, volta a volta. Ao todo, foram 10 *tweets* inseridos em meio ao texto que agregam imagens e textos complementares extraídos do perfil oficial da Fórmula 1 na rede social e contribuem para a formulação de um enquadramento temático. Vale ressaltar que as palavras estão em língua inglesa, o que pode dificultar a compreensão do leitor.

Figura 5. Tweet oficial da Fórmula 1 com o momento da ultrapassagem de Verstappen sobre Hamilton



Fonte: Twitter/@f1

Já em GE1, GE6 e GE7, os *tweets* foram usados para exibir afirmações e declarações dos personagens envolvidos nas matérias. Em GE6, por exemplo, a afirmação de George Russell já havia aparecido em parágrafos anteriores, em língua portuguesa. Mais abaixo no texto, o site optou por acrescentar a publicação original de onde a frase foi retirada, em língua inglesa. Apesar de conferir mais credibilidade à notícia, a utilização do hiperlink em si não acrescenta novo contexto ou mais informações à reportagem, o que não modifica o enquadramento.

Figura 6. George Russell comenta polêmica no GP de Abu Dhabi de 2021



Fonte: Twitter/@GeorgeRussell63

5.3 Interatividade no ge.globo

Abaixo, o quadro produzido com os dados coletados na amostra do ge.globo referentes à categoria de análise 3, denominada Interatividade.

Quadro 6 – Análise do Critério 3 (Interatividade) das reportagens selecionadas do portal ge.globo

Matéria e manchete	Possibilidade de compartilhamento	Comentários habilitados?	Quantidade de comentários	Possibilidade de interagir com comentários?
GE1: Verstappen leva 10ª pole de 2021 em Abu Dhabi e ganha força para título	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	81	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.
GE2: Hamilton admite que Verstappen fez volta fantástica e foca na estratégia de pneus	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	10	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.
GE3: Atrás de Verstappen e Hamilton, Norris fica tenso: "Não quero me envolver"	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	0	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.

Matéria e manchete	Possibilidade de compartilhamento	Comentários habilitados?	Quantidade de comentários	Possibilidade de interagir com comentários?
GE4: Verstappen ultrapassa Hamilton na última volta em Abu Dhabi e é campeão da F1	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	885	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.
GE5: Mercedes protocola protesto duplo contra Verstappen e classificação final	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	135	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.
GE6: Piloto Mercedes em 2022, Russell critica desfecho do GP de Abu Dhabi	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	70	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.
GE7: FIA rejeita protestos da Mercedes e Verstappen mantém título da F1	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que	Sim.	340	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.

Matéria e manchete	Possibilidade de compartilhamento	Comentários habilitados?	Quantidade de comentários	Possibilidade de interagir com comentários?
	oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.			
GE8: Hamilton diz no rádio que cenário para vitória de Verstappen foi manipulado	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	325	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.
GE9: Pilotos da F1 estranham decisão polêmica com safety car em Abu Dhabi	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	78	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.
GE10: Rivalidade feroz de Hamilton e Verstappen marcou 2021 na história da F1	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um quarto ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	5	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.

Matéria e manchete	Possibilidade de compartilhamento	Comentários habilitados?	Quantidade de comentários	Possibilidade de interagir com comentários?
GE11: Perez lamenta ter prejudicado Hamilton, mas frisa trabalho de equipe pela RBR	Após manchete e linha-fina, há ícones com links para compartilhar no Facebook, Twitter e Whatsapp, além de um 4º ícone que oferece outras opções, como e-mail e LinkedIn.	Sim.	141	Sim, é possível curtir, responder e denunciar comentários.

Fonte: Quadro do autor

Em todas as matérias analisadas, o ge.globo disponibiliza ferramentas de compartilhamento nas redes sociais Facebook e Twitter e no aplicativo de mensagens Whatsapp. Além disso, há um atalho que direciona para outras possibilidades de compartilhamento, como enviar o link por e-mail ou postar no aplicativo LinkedIn. Esses acessos são feitos por meio de ícones colocados abaixo da linha-fina e antes do primeiro parágrafo, no canto superior direito. Como o alcance do conteúdo não é um dos focos desta pesquisa, não foi feito um cálculo da quantidade de compartilhamentos registrados por matéria.

Além do compartilhamento, o ge.globo também habilitou a seção de comentários em todos os textos analisados. Os comentários podem ser feitos pelos leitores e respondidos, curtidos e denunciados por outros leitores. Na mesma seção, é possível verificar a quantidade de comentários feitos em cada matéria. O teor dos comentários não foi analisado com profundidade, uma vez que não é o foco principal desta pesquisa. De todo modo, a liberação dos comentários demonstra a interatividade comunicativa proposta por Rost (2006), o que reforça o posicionamento desses textos como integrantes da terceira geração do jornalismo digital - conforme descrito por Mielniczuk (2003) e discutido anteriormente nesta pesquisa.

Como o conteúdo presente nos comentários não é de autoria do veículo e foi produzido após a publicação da matéria pelos leitores, não é possível afirmar que essa opção de interatividade influencia diretamente no enquadramento noticioso de cada texto. Contudo, a quantidade de comentários ajuda a compreender o grau de engajamento que a temática provocou, considerando a situação polêmica ocorrida no GP de Abu Dhabi.

No caso de GE4 - que abordou a corrida que definiu o título e descreveu com detalhes os acontecimentos que culminaram na vitória de Verstappen - foram feitos 885 comentários, mais do que em qualquer outro conteúdo analisado. É possível inferir que o alto volume de interações reforça o enquadramento temático atribuído pelos outros elementos do jornalismo digital, uma vez que a disputa entre Verstappen e Hamilton foi tratada de forma mais detalhada, o que promove mais pontos de discussão entre os usuários da rede. Além disso, o contexto de disputa entre os dois pilotos, típico do enquadramento de jogo, também pode ter estimulado a maior interatividade, uma vez que os torcedores tendem a tomar partido na polêmica. Essa mesma análise pode ser feita com os textos GE7 (que recebeu 340 comentários) e GE8 (que recebeu 325 comentários), outros materiais que tiveram engajamento alto em comparação aos demais.

Em contraste, o texto GE3, que trata da repercussão do resultado do treino classificatório pelo piloto Lando Norris, não recebeu nenhum comentário. Uma hipótese que pode justificar esse fato é a de que a menor profundidade desse texto, em comparação aos demais, levantou menos pontos de discussão, o que não estimulou a interação nos usuários.

6. MULTIMIDIALIDADE, HIPERTEXTUALIDADE, INTERATIVIDADE E ENQUADRAMENTO NO GRANDE PRÊMIO

Seguindo o modelo de análise aplicado com as matérias do portal ge.globo, o mesmo procedimento foi realizado com as reportagens do Grande Prêmio neste capítulo. Além disso, quando pertinente, foram feitas comparações entre os dois veículos, para perceber as diferentes angulações de enquadramento na cobertura dos sites. Assim como no capítulo anterior, algumas fotografias foram colocadas como figuras no decorrer do texto para ilustrar a análise.

6.1 Multimídia no Grande Prêmio

Abaixo, o quadro produzido com os dados coletados na amostra do ge.globo referentes à categoria de análise 3, denominada Multimídia.

Quadro 3 – Análise do Critério 1 (Multimídia) das reportagens selecionadas do Grande Prêmio

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
GPI: Verstappen derrota Hamilton e crava pole para decisão do título da F1 em Abu Dhabi	Foto 1: Carro de Verstappen no circuito de Abu Dhabi; Foto 2: Carro de Verstappen no circuito de Abu Dhabi, em outro ângulo; Foto 3: Mick Schumacher, da Haas, derruba cone durante a classificação; Foto 4: Carro de Raikkonen visto de cima; Foto 5: Carro de Hamilton no circuito de Abu Dhabi, com pôr-do-sol ao fundo;	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, com campanha dos pilotos de Fórmula 1 pela vacinação contra a Covid-19.	Tabela com os tempos de classificação de cada piloto.

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
	Foto 6: Print da transmissão oficial da F1 TV com o carro de Verstappen, o tempo de volta e a classificação dos demais pilotos.		
GP2: Verstappen provoca Hamilton e diz que já teria sido campeão com Mercedes de 2021	Foto 1: Verstappen com uniforme de corrida descendo escada em Abu Dhabi; Foto 2: Hamilton e Verstappen lado a lado no GP de Arábia Saudita;	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, com campanha dos pilotos de Fórmula 1 pela vacinação contra a Covid-19.	Não há.
GP3: Verstappen e Hamilton se tocam logo na primeira volta da decisão da F1 em Abu Dhabi	Foto 1: Carros alinhados na primeira volta com Hamilton à frente e Verstappen em segundo; Foto 2: Verstappen e Hamilton aparecem próximos ao troféu do GP de Abu Dhabi antes da corrida (mesma que GE8).	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, que mostra carros de Verstappen e Hamilton se tocando na primeira volta.	Não há.
GP4: Pérez segura Hamilton e faz Verstappen tirar 6s na briga pelo título em Abu Dhabi	Foto 1: Pérez e Hamilton disputam posição no Grande Prêmio de Abu Dhabi; Foto 2: Os dois pilotos acima disputam posição na corrida - foto em outro momento da prova.	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, que mostra manobra de defesa de Pérez para segurar Hamilton durante a corrida.	Não há.
GP5: Verstappen passa Hamilton no fim e é campeão da F1	Foto 1: Verstappen recebe a bandeira quadriculada e vence o GP de Abu Dhabi, sendo campeão da	Não há.	Tabela com a classificação final de cada piloto na corrida.

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
de forma incrível em Abu Dhabi	<p>temporada; Hamilton aparece ao fundo da imagem, em segundo lugar. Foto usada duas vezes em GP4;</p> <p>Foto 2: Hamilton e Verstappen disputam posição na largada do GP de Abu Dhabi;</p> <p>Foto 3: Hamilton corta caminho pela curva 7 e se mantém à frente de Verstappen;</p> <p>Foto 4: Pérez ajuda Verstappen ao segurar Hamilton durante a corrida;</p> <p>Foto 5: Hamilton e Pérez disputam posição durante o GP de Abu Dhabi;</p> <p>Foto 6: Giovinazzi roda e provoca safety car virtual no Grande Prêmio de Abu Dhabi;</p> <p>Foto 7: Verstappen para nos boxes para trocar pneus;</p> <p>Foto 8: Latifi bate no muro e provoca safety car no Grande Prêmio de Abu Dhabi.</p>		

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
GP6: Mercedes abre protestos por procedimentos sob safety-car no GP de Abu Dhabi	Foto 1: Print de transmissão que mostra o momento exato da ultrapassagem de Verstappen sobre Hamilton na última volta; Foto 2: Latifi bate no muro e provoca safety car no Grande Prêmio de Abu Dhabi (mesma que a foto 8 de GE5);	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, que mostra última volta da corrida e ultrapassagem de Verstappen sobre Hamilton.	Não há.
GP7: Verstappen é campeão com 8 pontos de frente para Hamilton. Confira classificação final	Foto 1: Verstappen posa com o troféu de campeão do GP de Abu Dhabi; Foto 2: Em outro ângulo, Verstappen posa com o troféu de campeão do GP de Abu Dhabi.	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, que mostra última volta da corrida e ultrapassagem de Verstappen sobre Hamilton.	Tabela que mostra a classificação final da temporada, com a pontuação de cada piloto.
GP8: Hamilton se ausenta de coletiva final após derrota para Verstappen em Abu Dhabi	Foto 1: Verstappen e Sainz participam de entrevista coletiva após a corrida; cadeira de Hamilton está vazia. Foto usada duas vezes em GP8;	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, que mostra última volta da corrida e ultrapassagem de Verstappen sobre Hamilton.	Não há.
GP9: FIA isenta Verstappen e nega punição por ultrapassagem sob safety-car em Abu Dhabi	Foto 1: Hamilton lidera corrida, seguido por Verstappen, na volta 57, a última da corrida com safety car;	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, que mostra última volta da corrida e ultrapassagem de	Não há.

Matéria e manchete	Uso de fotos	Uso de vídeos	Uso de outros recursos
	Foto 2: Print de transmissão que mostra o momento exato da ultrapassagem de Verstappen sobre Hamilton na última volta (mesma que a foto 1 de GP6).	Verstappen sobre Hamilton.	
GP10: Hamilton reage após ultrapassagem de Verstappen em Abu Dhabi: “Manipulado”	Foto 1: Print de transmissão mostra “close” em Hamilton ainda dentro do carro durante a corrida; Foto 2: Verstappen e Sainz participam de entrevista coletiva após a corrida; cadeira de Hamilton está vazia (mesma que a foto 1 de GP8).	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, que mostra momento em que Hamilton diz no rádio que a corrida “foi manipulada”.	Não há.
GP11: Verstappen admite ponta de decepção por revés de Hamilton: “Fiquei sentido por ele”	Foto 1: Hamilton e Verstappen se cumprimentam após a corrida (mesma que a foto 3 de GE5); Foto 2: Verstappen comemora com a bandeira dos Países Baixos no pódio ao lado de Hamilton, que está cabisbaixo.	Player de vídeo da plataforma GPTV, do portal Grande Prêmio, que mostra última volta da corrida e ultrapassagem de Verstappen sobre Hamilton.	Não há.

Fonte: Quadro elaborado pelo autor

Assim como no ge.globo, todas as 11 matérias selecionadas do Grande Prêmio contam com fotografias. Ao todo, foram contabilizados 31 usos de fotografias, sendo que quatro imagens foram usadas mais de uma vez. Há tanto fotografias feitas por fotógrafos de agências de notícias, quanto capturas de tela da transmissão oficial da corrida. Nesse último caso, algumas das imagens contam com os gráficos usados na transmissão, os quais exibem a

classificação em tempo real e o tempo entre os pilotos, por exemplo. Em GP1, a foto 6 é uma captura de tela que mostra Max Verstappen dentro do carro com gráficos, à esquerda, que mostram a posição final dos pilotos após o treino classificatório que definiu a ordem de largada dos atletas na corrida; e na parte inferior, o tempo da volta vencedora do piloto holandês. Esse elemento acrescenta informação à imagem e contribui para a construção do enquadramento temático. A mesma situação ocorre com as fotos 5, 6 e 8 de GP5; e a foto 1 de GP6.

Figura 7. Imagem mostra Max Verstappen após o treino classificatório, a posição final dos pilotos e o tempo da volta que rendeu a pole position



Fonte: F1/Reprodução

A análise das imagens mostrou ainda que as fotografias e capturas de tela que retratam momentos da corrida também contribuem para a construção do enquadramento temático das matérias estudadas. No Grande Prêmio, isso ocorreu com mais frequência na matéria GP5, que usou as fotografias para mostrar os instantes decisivos da corrida – diferente de GE4, que optou pelo conteúdo embedado do Twitter oficial da Fórmula 1 para esse fim. A foto 8 de GP5, por exemplo, ilustra o momento do acidente do canadense Nicholas Latifi que fez com que o carro de segurança entrasse na pista e modificasse a história da corrida. A imagem ainda conta com os gráficos da transmissão oficial, que mostram qual era a classificação da prova no momento da batida, o que acrescenta ainda mais informações ao texto.

Figura 8. Nicholas Latifi bate e abandona GP de Abu Dhabi de 2021



Fonte: F1/Reprodução

Em relação ao enquadramento de jogo, pelo menos 15 fotografias retratam pilotos em situação de disputa e constroem a noção de rivalidade para o leitor. A maioria delas foi produzida durante a classificação ou a corrida e mostram os carros em situação de ultrapassagem ou de briga por posição – como a foto 1 de GP3; as fotos 1 e 2 de GP4; as fotos de 1 a 6 em GP5, a foto 6 de GP6 e as fotos 1 e 2 de GP9. Uma exceção é a foto 2 de GP11, que mostra Max Verstappen e Lewis Hamilton no pódio após a corrida. Enquanto o holandês comemora o título com a bandeira dos Países Baixos, em posição típica de um vencedor, o inglês aparece cabisbaixo, sem fazer alarde, como um perdedor. A oposição entre as duas reações atua, de forma sutil, para reforçar a dualidade entre os dois protagonistas da briga pelo título e enquadrar Verstappen como um piloto superior a Hamilton naquele momento.

Figura 9. Verstappen comemora título mundial ao lado de um cabisbaixo Hamilton



Fonte: Clive Rose/Getty Images/Red Bull Content Pool

Assim como no ge.globo, também há fotos usadas apenas com caráter ilustrativo e que não acrescentam informações novas ou contribuem para a construção do contexto da corrida para o leitor, apenas retratando os personagens citados. É o caso das fotos 1, 2, 4 e 5 de GP1; foto 1 de GP2; foto 1 e 2 de GP7; e a foto 1 de GP10.

No que se refere aos vídeos, o Grande Prêmio conta com a plataforma GPTV, que funciona como um player inserido diretamente no corpo da reportagem. Por meio do GPTV, o site inseriu vídeos que mostram momentos decisivos da corrida e que contribuem de forma considerável para a visualização do leitor sobre a temática da matéria, o que configura um apoio ao enquadramento temático. Em GP3, o vídeo mostra o toque dos carros de Hamilton e Verstappen na primeira volta da corrida; em GP4, a gravação retrata as manobras de Pérez para manter Hamilton atrás dele; em GP6, GP7, GP8, GP9 e GP11, o vídeo exibe a última volta da corrida e a manobra de Verstappen e sobre Hamilton; e em GP10, o GPTV mostra a reclamação de Hamilton sobre a possível “manipulação” do resultado da corrida. A exceção é o vídeo usado em GP1 e GP2, que mostra uma campanha feita pelos pilotos em prol da vacinação contra a Covid-19 e que, embora tenha importância para a conscientização dos leitores, não influencia no enquadramento da notícia em si.

De forma semelhante à empregada pelo ge.globo, o Grande Prêmio também utiliza tabelas para ilustrar os tempos de cada piloto no treino classificatório e o resultado final da corrida. Por fim, nas matérias analisadas, não há infográficos ou outros recursos visuais e interativos desse tipo.

6.2 Hipertextualidade no Grande Prêmio

Abaixo, o quadro produzido com os dados coletados na amostra do Grande Prêmio referentes à categoria de análise 2, denominada Hipertextualidade.

Quadro 5 – Análise do Critério 2 (Hipertextualidade) das reportagens selecionadas do Grande Prêmio

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
GP1: Verstappen derrota Hamilton e crava pole para decisão	Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP1, isso ocorre com: Fórmula 1, Max Verstappen, Lewis Hamilton, Yas Marina, Sérgio Pérez, Lando Norris, Carlos Sainz, Charles Leclerc, Yuki	Live produzida pelo canal do Grande Prêmio no Youtube com uma análise da classificação e a expectativa para a corrida;

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
com Mercedes de 2021	<p>transmissão em tempo real da corrida em “ao vivo” e para os perfis do site no Twitter, Instagram e Youtube;</p> <p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p> <p>Hiperlink no trecho “Após a classificação e a pole-position deste sábado (11)”, que direciona para matéria GP1: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-derrota-lewis-hamilton-pole-decisao-formula-1-gp-de-abu-dhabi/</p> <p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado.</p> <p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP2, as palavras-chave são: F1, F1 2021, F1 2022, Fórmula 1, Grande Prêmio, Lewis Hamilton, Max Verstappen, Mercedes e Red Bull.</p>	
GP3: Verstappen e Hamilton se tocam logo na primeira volta da decisão da F1 em Abu Dhabi	<p>Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP3, isso ocorre com: Max Verstappen, Fórmula 1 e Lewis Hamilton, além de hiperlinks para o link de transmissão em tempo real da corrida em “ao vivo” e para os perfis do site no Twitter, Instagram e Youtube;</p> <p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p>	Player do Spotify com podcast do canal Grande Prêmio gravado dias antes com a expectativa para a corrida.

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado.</p> <p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP2, as palavras-chave são: Emirados Árabes Unidos, F1 2021, Fórmula 1 2021, Gp de Abu Dhabi, Grande Prêmio, Lewis Hamilton, Max Verstappen, Mercedes, Red Bull e Yas Marina.</p>	
<p>GP4: Pérez segura Hamilton e faz Verstappen tirar 6s na briga pelo título em Abu Dhabi</p>	<p>Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP1, isso ocorre com: Lewis Hamilton, Max Verstappen, F1 e Sergio, além de hiperlinks para o link de transmissão em tempo real da corrida em “ao vivo” e para os canais do site no Youtube;</p> <p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p> <p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado.</p> <p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP3, as palavras-chave são: Abu Dhabi F1, Christian Horner, F1, F1 2021, Fórmula 1, Fórmula 1 2021, GP de Abu Dhabi, Hamilton Verstappen, Lewis Hamilton, Max Verstappen, Pérez Hamilton, Red Bull e Sergio Pérez.</p>	<p>Não há.</p>
<p>GP5 Verstappen passa</p>	<p>Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do</p>	<p>Live produzida pelo canal do Grande Prêmio no Youtube com uma análise</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
<p>Hamilton no fim e é campeão da F1 de forma incrível em Abu Dhabi</p>	<p>Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP4, isso ocorre com: Fórmula 1, Nicholas Latifi, Max Verstappen, Carlos Sainz, Yuki Tsunoda, Fernando Alonso, Esteban Ocon, Charles Leclerc, Lewis Hamilton, Sergio Pérez, Lando Norris, Valtteri Bottas, F1, Valtteri Bottas, Kimi Räikkönen, George Russell, Antonio Giovinazzi e Mick Schumacher, além de hiperlinks para os perfis do site no Twitter, Instagram e Youtube;</p> <p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p> <p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado.</p> <p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP5, as palavras-chave são: Campeão, Campeão da Fórmula 1, Carlos Sainz, Charles Leclerc, Decisão, F1, F1 2021, Ferrari, Final, Fórmula 1, Fórmula 1 2021, Gp de Abu Dhabi, Grande Prêmi, Grande Prêmio de Abu Dhabi, Lando Norris, Lewis Hamilton, Max Verstappen, McLaren, Mercedes, Red Bull, Relato da Corrida, Sérgio Pérez, Temporada, Título, Valtteri Bottas, Yas Marina e Yuki Tsunoda.</p>	<p>sobre a corrida e o título de Verstappen.</p>
<p>GP6: Mercedes abre protestos por procedimentos sob safety-car no GP de Abu Dhabi</p>	<p>Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP6, isso ocorre com: Max Verstappen, Fernando Alonso, Esteban Ocon, Sebastian Vettel, Nicholas Latifi e Fórmula 1;</p>	<p>Live produzida pelo canal do Grande Prêmio no Youtube com uma análise sobre a corrida e o título de Verstappen.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p> <p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado;</p> <p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP6, as palavras-chave são: F1, F1 2021, Fórmula 1 2021, GP de Abu Dhabi, Lewis Hamilton, Max Verstappen e Mercedes.</p>	
<p>GP7: Verstappen é campeão com 8 pontos de frente para Hamilton. Confira classificação final</p>	<p>Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP7, isso ocorre com: Fórmula 1, Nicholas Latifi, Max Verstappen, Lewis Hamilton, Valtteri Bottas, Sergio Pérez, Yas Marina, Carlos Sainz, Lando Norris, Charles Leclerc, Daniel Ricciardo, Fernando Alonso, Yuki Tsunoda, George Russell, Kimi Räikkönen, Mick Schumacher e Nikita Mazepin, além de hiperlinks para os canais do site no Youtube;</p> <p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p> <p>Hiperlink no trecho “Aproveitando uma batida de Nicholas Latifi” para a matéria do próprio Grande Prêmio sobre o acidente: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/nicholas-latifi-bate-toque-mick-schumacher-causa-amarela-fim-abu-dhabi/</p>	<p>Live produzida pelo canal do Grande Prêmio no Youtube com uma análise sobre a corrida e o título de Verstappen.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>Hiperlink no trecho “abriu caminho para a vitória de Max Verstappen”, que direciona para matéria GP5: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-passa-lewis-hamilton-ultima-volta-campeao-formula-1-abu-dhabi/</p> <p>Hiperlinks ligando manchetes a outras matérias do site relacionadas à corrida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Campeão, Verstappen consolida troca de guarda e fim da dinastia Hamilton na F1: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-campeao-consolida-troca-de-guarda-fim-da-dinastia-lewis-hamilton-formula-1/ - Verstappen triunfa em rivalidade contra nêmesis de uma vida apenas aos 24 anos: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-triunfa-rivalidade-contra-nemesis-vida-apenas-24-anos/ - Verstappen vence batalha árdua em primeiro título e sinaliza nova era na Fórmula 1: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/verstappen-vence-batalha-ardua-primeiro-titulo-sinaliza-nova-era-f1/ - Red Bull enfim entrega carro vencedor e dá condição de título a Verstappen na F1: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/red-bull-enfim-entrega-carro-vencedor-e-da-condicao-de-titulo-a-verstappen-na-formula-1/ <p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado.</p> <p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP7, as palavras-chave são: Abu Dhabi, Calendário Fórmula 1 2021, F1, F1 2021, Fórmula 1, Fórmula 1 2021, Fórmula</p>	

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	1 Classificação 2021, Lewis Hamilton, Max Verstappen e Yas Marina.	
<p>GP8: Hamilton se ausenta de coletiva final após derrota para Verstappen em Abu Dhabi</p>	<p>Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP8, isso ocorre com: Fórmula 1, Yas Marina, Carlos Sainz, Fernando Alonso, Esteban Ocon, Sebastian Vettel e Nicholas Latifi, além de hiperlinks para os canais do site no Youtube;</p> <p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p> <p>Hiperlink no trecho “Max Verstappen impôs ao ultrapassar Lewis Hamilton na volta final do GP de Abu Dhabi de Fórmula 1”, que direciona para matéria GP5: https://www.grandepremio.com.br/fl/noticias/max-verstappen-passa-lewis-hamilton-ultima-volta-campeao-formula-1-abu-dhabi/</p> <p>Hiperlink no trecho “sobre os protestos da Mercedes contra Verstappen em razão de procedimentos” para a matéria do próprio Grande Prêmio sobre o acidente: https://www.grandepremio.com.br/fl/noticias/mercedes-a-bre-protestos-por-procedimentos-sob-safety-car-no-gp-de-abu-dhabi/</p> <p>Hiperlinks ligando manchetes a outras matérias do site relacionadas à corrida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Campeão, Verstappen consolida troca de guarda e fim da dinastia Hamilton na F1: https://www.grandepremio.com.br/fl/noticias/max-verstappen-campeao-consolida-troca-de-guarda-fim-da-dinastia-lewis-hamilton-formula-1/ - Verstappen triunfa em rivalidade contra nêmesis de uma vida apenas aos 24 anos: 	<p>Live produzida pelo canal do Grande Prêmio no Youtube com uma análise sobre a corrida e o título de Verstappen.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-triunfa-rivalidade-contra-nemesis-vida- apenas-24-anos/</p> <p>- Verstappen vence batalha árdua em primeiro título e sinaliza nova era na Fórmula 1:</p> <p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/verstappen-vence-batalha-ardua-primeiro-titulo-sinaliza-nova-era-f1/</p> <p>- Red Bull enfim entrega carro vencedor e dá condição de título a Verstappen na F1:</p> <p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/red-bull-enfim-entrega-carro-vencedor-e-da-condicao-de-titulo-a-verstappen-na-formula-1/</p> <p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado.</p> <p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP8, as palavras-chave são: Coletiva, F1, F1 2021, Fórmula 1, Fórmula 1 2021, GP de Abu Dhabi, Grande Prêmio, Lewis Hamilton, Mercedes e Toto Wolff.</p>	
<p>GP9: FIA isenta Verstappen e nega punição por ultrapassagem sob safety-car em Abu Dhabi</p>	<p>Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP9, isso ocorre com: Max Verstappen, Lewis Hamilton, Nicholas Latifi, Lando Norris, Fernando Alonso, Esteban Ocon, Charles Leclerc e Sebastian Vettel, além de hiperlinks para os perfis do site no Twitter, no Instagram e no Youtube;</p> <p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p>	<p>Live produzida pelo canal do Grande Prêmio no Youtube com uma análise sobre a corrida e o título de Verstappen.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>Hiperlink no trecho “GP de Abu Dhabi”, que direciona para matéria GP5: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-passa-lewis-hamilton-ultima-volta-campeao-formula-1-abu-dhabi/</p> <p>Hiperlink no trecho “reclamação oficial” para a matéria GP6: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/mercedes-aba-reprotestos-por-procedimentos-sob-safety-car-no-gp-de-abu-dhabi/</p> <p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado.</p> <p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP9, as palavras-chave são: Christian Horner, Emirados Árabes Unidos, F1 2021, Fórmula 1 2021, GP de Abu Dhabi, Grande Prêmio, Lewis Hamilton, Max Verstappen, Mercedes, Red Bull, Toto Wolff e Yas Marina.</p>	
<p>GP10: Hamilton reage após ultrapassagem de Verstappen em Abu Dhabi: “Manipulado”</p>	<p>Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP10, isso ocorre com: Fórmula 1, Max Verstappen, Yas Marina, Nicholas Latifi, Fernando Alonso, Esteban Ocon e Sebastian Vettel, além de hiperlinks para os canais do site no Youtube;</p> <p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p> <p>Hiperlink no trecho “Essas foram as poucas palavras de Lewis Hamilton via rádio no fim da dramática volta final</p>	<p>Live produzida pelo canal do Grande Prêmio no Youtube com uma análise sobre a corrida e o título de Verstappen.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>do GP de Abu Dhabi de Fórmula 1”, que direciona para matéria GP5:</p> <p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-passa-lewis-hamilton-ultima-volta-campeao-formula-1-abu-dhabi/</p> <p>Hiperlinks ligando manchetes a outras matérias do site relacionadas à corrida:</p> <p>- Opinião GP: Título de Verstappen tem mais sabor por derrotar Hamilton no auge técnico:</p> <p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/opiniao-gp-titulo-de-max-verstappen-tem-mais-sabor-por-derrotar-lewis-hamilton-no-auge-tecnico/</p> <p>- Campeão, Verstappen consolida troca de guarda e fim da dinastia Hamilton na F1:</p> <p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-campeao-consolida-troca-de-guarda-fim-da-dinastia-lewis-hamilton-formula-1/</p> <p>- Verstappen triunfa em rivalidade contra nêmesis de uma vida apenas aos 24 anos:</p> <p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-triunfa-rivalidade-contra-nemesis-vida-apenas-24-anos/</p> <p>- Verstappen vence batalha árdua em primeiro título e sinaliza nova era na Fórmula 1:</p> <p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/verstappen-vence-batalha-ardua-primeiro-titulo-sinaliza-nova-era-f1/</p> <p>- Red Bull enfim entrega carro vencedor e dá condição de título a Verstappen na F1:</p> <p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/red-bull-enfim-entrega-carro-vencedor-e-da-condicao-de-titulo-a-verstappen-na-formula-1/</p> <p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado.</p>	

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP10, as palavras-chave são: F1, F1 2021, Fórmula 1, Fórmula 1 2021, GP de Abu Dhabi, Grande Prêmio, Lewis Hamilton, Max Verstappen e Polêmica.</p>	
<p>GP11: Verstappen admite ponta de decepção por revés de Hamilton: “Fiquei sentido por ele”</p>	<p>Na primeira aparição do termo “Fórmula 1”, do nome de cada piloto, equipe ou circuito e em outros itens, há um hiperlink que direciona para a página de notícias do Grande Prêmio sobre o assunto ou personagem correspondente. Em GP11, isso ocorre com: Max Verstappen, Lewis Hamilton e Fórmula 1, além de hiperlinks para os canais do site no Youtube;</p> <p>Há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;</p> <p>Hiperlinks ligando manchetes a outras matérias do site relacionadas à corrida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Opinião GP: Título de Verstappen tem mais sabor por derrotar Hamilton no auge técnico: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/opiniao-gp-titulo-de-max-verstappen-tem-mais-sabor-por-derrotar-lewis-hamilton-no-auge-tecnico/ - Campeão, Verstappen consolida troca de guarda e fim da dinastia Hamilton na F1: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-campeao-consolida-troca-de-guarda-fim-da-dinastia-lewis-hamilton-formula-1/ - Verstappen triunfa em rivalidade contra nêmesis de uma vida apenas aos 24 anos: https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/max-verstappen-triunfa-rivalidade-contr-nemesis-vida- apenas-24-anos/ - Verstappen vence batalha árdua em primeiro título e sinaliza nova era na Fórmula 1: 	<p>Live produzida pelo canal do Grande Prêmio no Youtube com uma análise sobre a corrida e o título de Verstappen.</p>

Matéria e manchete	Uso de hiperlinks no texto	Uso de conteúdo embedado
	<p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/verstappen-vence-batalha-ardua-primeiro-titulo-sinaliza-nova-era-f1/</p> <p>- Red Bull enfim entrega carro vencedor e dá condição de título a Verstappen na F1:</p> <p>https://www.grandepremio.com.br/f1/noticias/red-bull-enfim-entrega-carro-vencedor-e-da-condicao-de-titulo-a-verstappen-na-formula-1/</p> <p>No final da matéria, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado.</p> <p>Ainda no fim da matéria, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio. Em GP10, as palavras-chave são: Campeão, Campeão da Fórmula 1, Campeão do Mundo, F1, F1 2021, Fórmula 1, Fórmula 1 2021, GP de Abu Dhabi, Grande Prêmio, Lewis Hamilton, Max Verstappen e Título.</p>	

Fonte: Quadro elaborado pelo autor

Em comparação com o ge.globo, a pesquisa verificou que o Grande Prêmio utiliza com mais frequência hiperlinks agregados ao texto. Em especial, chama a atenção o uso de hiperlinks internos nas primeiras menções dos nomes de pilotos, equipes e lugares dentro do texto. Esses links direcionam para a página desses personagens dentro do site, que exibe outras matérias relacionadas a ele. Também há hiperlinks internos em trechos do texto que direcionam para outras reportagens que contextualizam a informação à qual esse trecho se refere, como ocorre em GP10, em que um hiperlink no trecho “Essas foram as poucas palavras de Lewis Hamilton via rádio no fim da dramática volta final do GP de Abu Dhabi de Fórmula 1” direciona para matéria GP5, que trata da corrida em si. Essas duas diferentes aplicações do hiperlink interno oferecem possibilidades de construção de diferentes caminhos de leitura – assim como ocorreu nas matérias do ge.globo – e contribuem para a ampliação do enquadramento, a depender da escolha dos leitores.

Também no Grande Prêmio, o uso de hiperlinks de manchete ocorreu de várias maneiras múltiplas dentro das matérias. Em todos os casos, o objetivo é divulgar outros

conteúdos do site, seja dentro da própria página, seja em outros canais e plataformas do grupo. Nesse sentido, foram identificadas as seguintes maneiras de utilização:

a) Em todas as produções da amostra, há uma seção chamada de “Relacionadas”, com três matérias do Grande Prêmio relacionadas com o tema independente da data de publicação;

b) No final de todas as matérias, há hiperlinks para as versões em espanhol e português do site e para a página de sites parceiros: Nosso Palestra, Escanteio SP e Teleguiado;

c) Ainda no fim das matérias, há hiperlinks no formato de “palavras-chave”, direcionando para a página dos respectivos assuntos dentro do Grande Prêmio;

d) Em algumas matérias, há hiperlinks ligando manchetes a outras matérias do site relacionadas à corrida. Exemplo: em GP7; GP8, GP 10 e GP 11, há cinco manchetes com hiperlinks que direcionam para textos opinativos, com análises de jornalistas e comentaristas sobre o fim do campeonato.

Já em relação ao conteúdo embedado, o Grande Prêmio opta por não aplicar publicações de redes sociais, como o ge.globo. Em vez disso, esse recurso é usado para divulgar produções do site em outras plataformas, como vídeos no Youtube (presente em todas as matérias analisadas) e arquivos de áudio no Spotify (presente em GP). Tais produções complementam as informações dos textos com a opinião dos jornalistas que compõem a equipe do site e oferecem aprofundamento típico do enquadramento temático.

Figura 10. Player do Youtube com a live do Grande Prêmio sobre o GP de Abu Dhabi



Fonte: Youtube/Grande Prêmio

6.3 Interatividade no Grande Prêmio

Abaixo, o quadro produzido com os dados coletados na amostra do Grande Prêmio referentes à categoria de análise 3, denominada Interatividade.

Quadro 7 – Análise do Critério 3 (Interatividade) das reportagens selecionadas do Grande Prêmio

Matéria e manchete	Possibilidade de compartilhamento	Comentários habilitados?	Quantidade de comentários	Possibilidade de interagir com comentários?
GP1: Verstappen derrota Hamilton e crava pole para decisão do título da F1 em Abu Dhabi	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.
GP2: Verstappen provoca Hamilton e diz que já teria sido campeão com Mercedes de 2021	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.
GP3: Verstappen e Hamilton se tocam logo na primeira volta da decisão da F1 em Abu Dhabi	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.
GP4: Pérez segura Hamilton e faz Verstappen tirar 6s na briga pelo título em Abu Dhabi	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.

Matéria e manchete	Possibilidade de compartilhamento	Comentários habilitados?	Quantidade de comentários	Possibilidade de interagir com comentários?
GP5: Verstappen passa Hamilton no fim e é campeão da F1 de forma incrível em Abu Dhabi	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.
GP6: Mercedes abre protestos por procedimentos sob safety-car no GP de Abu Dhabi	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.
GP7: Verstappen é campeão com 8 pontos de frente para Hamilton. Confira classificação final	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.
GP8: Hamilton se ausenta de coletiva final após derrota para Verstappen em Abu Dhabi	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.
GP9: FIA isenta Verstappen e nega punição por ultrapassagem sob safety-car em Abu Dhabi	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.

Matéria e manchete	Possibilidade de compartilhamento	Comentários habilitados?	Quantidade de comentários	Possibilidade de interagir com comentários?
GP10: Hamilton reage após ultrapassagem de Verstappen em Abu Dhabi: “Manipulado”	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.
GP11: Verstappen admite ponta de decepção por revés de Hamilton: “Fiquei sentido por ele”	Não foram encontrados ícones ou hiperlinks para compartilhar o texto em redes sociais ou outras plataformas.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.	Não há espaço para comentários.

Fonte: Quadro elaborado pelo autor

Diferente do ge.globo, o site Grande Prêmio não disponibilizou, nas matérias analisadas, um espaço para que os leitores pudessem registrar comentários sobre as informações. Além disso, não há um atalho específico para o compartilhamento do conteúdo em redes sociais e outras plataformas. Nesse sentido, não há formulação de interatividade comunicativa – conforme proposto por Rost (2006) - em relação a esses dois aspectos contemplados na pesquisa, uma vez que não é promovida a formação de fóruns ou discussões dentro da página das matérias. Reforçamos que pode haver outras maneiras de interatividade presente no site, mas por não estarem dentro do escopo definido para a pesquisa, elas não foram incluídas. Com isso, sem métricas a serem analisadas, não foi possível estabelecer uma relação entre interatividade e enquadramento na amostra.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos elementos que configuram a multimídia, a hipertextualidade e a interatividade, este trabalho buscou compreender de que forma as características próprias do jornalismo digital influenciam no tipo de enquadramento atribuído a uma produção jornalística – em especial, às coberturas dos portais Grande Prêmio e ge.globo sobre o Grande Prêmio de Abu Dhabi de Fórmula 1 de 2021, que definiu a disputa pelo título mundial da categoria entre Max Verstappen, declarado campeão, e Lewis Hamilton, vice-campeão.

Conforme exposto na parte introdutória deste trabalho, o objetivo da pesquisa não era determinar qual o tipo de enquadramento – de jogo, de conflito, episódico ou temático – é predominante em cada uma das produções que compõem a amostra, mas, sim, perceber como os elementos do jornalismo digital influenciam na presença ou não desses diferentes quadros no decorrer da notícia ou da reportagem. Para esse fim, foram apresentadas as bases conceituais ligadas à temática do jornalismo digital. Foi discutida a evolução da produção jornalística na internet, que proporcionou a aplicação de novas ferramentas para tornar a experiência do leitor mais completa. Além disso, foram listadas as sete características do jornalismo digital propostas por Palacios (2002) e Canavilhas (2014), as quais serviram como alicerce teórico para a pesquisa e como critério de escolha das categorias da análise de conteúdo.

Além disso, também foram discutidos os temas ligados ao conceito de enquadramento, formulado por Goffman na segunda metade do Século XX ainda com caráter sociológico. Anos depois, Entman (1993) levou a ideia de quadros para a Comunicação ao apontar que os textos também constituem quadros. Essa mudança fez com que a análise de enquadramento passasse a fazer parte do cânone acadêmico dos Estudos da Comunicação e possibilitou a realização desta pesquisa, a partir dos princípios metodológicos propostos por Soares (2006) e outros autores.

Com esse cenário, foi realizada a análise de conteúdo das 22 matérias selecionadas para a amostra, 11 de cada veículo escolhido. Em seguida, foi realizada a interpretação dos dados coletados, considerando a influência de tais elementos para a formação dos diferentes tipos de enquadramento propostos por Iyengar (1990; 1991) dentro das produções estudadas. Nesse contexto, concluímos que a escolha de uma fotografia, a ausência de um vídeo ou o destaque dado a um trecho por meio de um hiperlink, por exemplo, contribuíram para o estabelecimento de diferentes quadros sobre a disputa entre Hamilton e Verstappen, seja por

meio do aprofundamento de informações, da ilustração de acontecimentos narrados pelo texto ou pela possibilidade de diferentes caminhos de leitura por parte do público.

No caso das fotografias, a imagem de um piloto comemorando uma vitória ao lado do adversário derrotado, por exemplo, produz um quadro de rivalidade entre os dois atletas típico do enquadramento de jogo. Por outro lado, o uso de uma foto que apenas mostra o personagem da notícia, sem acrescentar contexto ou outro elemento informativo, denota o enquadramento episódico, mais superficial. Na mesma linha, um vídeo que mostra o momento exato da ultrapassagem ajuda o leitor a visualizar como foi a manobra de forma mais eficaz do que o texto escrito poderia, assim como uma tabela com os tempos conquistados por cada piloto no treino classificatório pode ser um método mais eficaz de expor esses dados, o que contribui para a ampliação do enquadramento temático.

A pesquisa também identificou diferentes utilizações dos recursos do jornalismo digital entre as duas coberturas, mesmo com ambos os veículos tendo como tema central o GP de Abu Dhabi. Enquanto o *ge.globo* optou por utilizar conteúdo extraído da página oficial da Fórmula 1 no Twitter para detalhar os acontecimentos principais da corrida em GE4, o Grande Prêmio optou por fotografias e capturas de tela da transmissão oficial em GP5 para esse fim, por exemplo. Ademais, o Grande Prêmio teve um volume maior de hiperlinks nos textos analisados, os quais possibilitam que o leitor construa seu próprio caminho de consumo da informação, a depender de suas escolhas.

Além disso, os elementos de interatividade analisados – as ferramentas de compartilhamento e de postagem de comentários –, embora não influenciem no enquadramento do produto jornalístico em si, podem ser vistos como um termômetro que mede o engajamento do público com a produção jornalística. Nesse sentido, um texto com maior engajamento tende a possuir mais pontos de discussão e, com isso, provocar a percepção de diferentes quadros nos leitores.

Desse modo, esta pesquisa se insere em outros estudos sobre enquadramento jornalístico e pode ser replicada em outras editorias que não o jornalismo esportivo, de forma a atestar a influência dos elementos do jornalismo digital sobre os quadros da notícia. Ademais, o resultado obtido neste trabalho é fundamental para salientar a importância da atenção do olhar do jornalista para a escolha dos recursos multimidiáticos, hipertextuais e interativos que vão compor a sua produção, os quais podem ser tão relevantes quanto a seleção de palavras e a escolha das fontes.

Por esse motivo, faz-se necessário que as instituições de ensino superior que busquem formar novos jornalistas preparem os estudantes para sempre levarem esses elementos em

consideração. Essa questão se torna ainda mais relevante em um contexto global de banalização da atividade do jornalista, que compete não apenas com o veículo concorrente, mas com páginas em redes sociais que publicam manchetes e imagens sem realizarem, primeiro, uma apuração completa e uma reflexão sobre os elementos que compõem o enquadramento jornalístico de um fato. Em um cenário como esse, o verdadeiro campeão do mundo é quem espalha a verdade de forma consciente e responsável.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, S. Jornalismo convergente e continuum multimídia na quinta geração do jornalismo nas redes digitais. **Notícias e Mobilidade**. O Jornalismo na Era dos Dispositivos Móveis, Covilhã, PT, Livros LabCOM, p. 33-54, 2013.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOTOGOSKE, Naton Joly; HOLOWATE, Isaia. O esporte na sociedade: mutualismo social, cultural e econômico. **Anais Semana de Geografia**, Ponta Grossa, v. 1, n. 1, p. 35-39, 2015. Anual. Disponível em:

https://pitangui.uepg.br/eventos/semanadageografia/_PDFs/20151/BOTOGOSKE,%20HOLOWATE.pdf. Acesso em: 07 jun. 2023.

BRADSHAW, P. Instantaneidade: Efeito da rede, jornalistas mobile, consumidores ligados e o impacto no consumo, produção e distribuição. **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. 2014.

CANAVILHAS, J (Org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: Livros Labcom, 2014. Disponível em: <http://www.livroslabcom.ubi.pt/book/121>. Acesso em: 10 mai. 2023.

ENTMAN, R. M. Framing: Toward clarification of a fractured paradigm. **Journal of communication**, v. 43, n. 4, p. 51-58, 1993.

FERRARI, P. **Jornalismo Digital**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

GOFFMAN, E. **Frame analysis: An essay on the organization of experience**. Harvard University Press, 1974.

HANGAI, L. A. A framing analysis de Goffman e sua aplicação nos estudos em comunicação. **Ação Midiática–Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura.**, v. 1, n. 3, 2012.

IYENGAR, Shanto. Framing responsibility for political issues: The case of poverty. **Political behavior**, v. 12, p. 19-40, 1990.

LORENZ, M. Personalização: Análise aos 6 graus. **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. 2014.

MARTINS, D. H. As relações sociais de Erving Goffman: um quadro de interação. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 50, n. 2, p. 180-181, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/938/93832099010.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2023.

MIELNICZUK, L. **Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. 2003. Tese (Doutorado) - Curso de Comunicação e Culturas Contemporânea, Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/6057/1/Luciana-Mielniczuk.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MURAD, A. Oportunidades e desafios para o jornalismo na Internet. **C-Legenda-Revista do Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual**, 1999.

NUNES, A C. Jornalismo digital de quinta geração: as publicações para tablets em diálogo com o desenvolvimento da web. **ALCEU**, v. 16, n. 33, p. 19-39, 2016.

PALACIOS, M. Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo on-line: o lugar da memória. **Modelos do Jornalismo Digital**. Salvador: Editora Calandra, p. 1-17, 2003.

PALACIOS, M. **Jornalismo Online, Informação e Memória**: Apontamentos para debate, 2002. Disponível em: http://www.facom.ufba.br/jol/doc/covilha_palacios.doc. Acesso em: 23 dez. 2022.

PORTO, M. Enquadramentos da mídia e política. **Comunicação e política**: conceitos e abordagens. Salvador: Edufba, p. 73-104, 2004.

ROTHBERG, D. Enquadramentos midiáticos e sua influência sobre a consolidação de direitos de crianças e adolescentes. **OPINIÃO PÚBLICA**, Campinas, vol. 20, nº 3, dezembro, 2014, p. 407-424.

SALAVERRÍA, R. Multimedialidade: Informar para cinco sentidos. In: CANAVILHAS, J. **Webjornalismo**: 7 características que marcam a diferença, Cidade: Editora, 2014.

SANTI, V. J. O processo de apuração no webjornalismo de quarta geração. **Revista ECO-Pós**, v. 12, n. 3, 2009.

SOARES, M. C. Análise de enquadramento. In: BADUARTE, J. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006.